



CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2019

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA - COMVIDA

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO TERRITÓRIO DE IRECÊ

RELATÓRIO TÉCNICO ANUAL

2023

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de 15/01/2023 a 18/01/2024, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. 003/2019, celebrado entre a **ORGANIZAÇÃO SOCIAL COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA - COMVIDA** e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território de Irecê, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: 15/01/2023 a 18/01/2024. A apresentação do relatório foi importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao décimo terceiro trimestre previsto no Contrato, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 046/2023, de 10 de abril de 2023 e publicada no DOE de 12 de abril de 2023 para designar os seguintes membros: Efsen Batista Lima, Agnaldo Souza de Santana, Albene Diciula Piau Vasconcelos, Ana Paula Santos Ferreira, Diego Santana Leal Edjane Santana de Oliveira, Eva Patrícia Bandeira de Mello, Rafaela Cardoso Sessa e Virginia Moreira Almeida Costa. As Portarias 036/2021 e 080/2022 foram revogadas.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situado à Rua Coronel Terêncio Dourado nº 04 Centro, Irecê-Ba, consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; iv) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executadas serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, consta o Cesol com um contingente total de 14 pessoas, todas contratadas em regime celetista, com carga horária de 40h semanais. Destaca-se que a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação checkou a existência formal dos contratos de trabalho, bem como o atendimento dos termos pactuados em contratação, não tendo encontrado nenhuma irregularidade aparente, até o presente.

A capacidade operacional de atendimento prevista no Contrato de Gestão é de 128 empreendimentos e se dá de forma progressiva e cumulativa, distribuída em componentes de execução, sendo que para este trimestre, os 128 empreendimentos devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. Gestão do Contrato

O Contrato de Gestão nº. 003/2019, com vigência a partir do dia 21/02/2019, data da assinatura, sendo 24 meses de vigência, com valor global de R\$1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil), tem por objeto a gerência do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários prestado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território de Irecê, do Estado da Bahia, em conformidade com as especificações e obrigações constantes do Instrumento Convocatório, com as condições previstas neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pela Contratada, Organização Social COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA – COMVIDA sem ocorrência de modificações.

O referido contrato de gestão teve seu Primeiro Termo Aditivo celebrado para prorrogar o prazo de vigência, correspondente ao período do atraso da primeira parcela, por meio de processo administrativo próprio, assinado em 20/01/2021 e publicado no DOE em 21/01/2021.

O Segundo Termo Aditivo, por sua vez, foi celebrado em 08/04/2021 e publicado no DOE em 09/04/2021, prorrogando o prazo de vigência do referido Contrato de Gestão por mais 36 (trinta e seis) meses de vigência, com valor global de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) e sendo apresentada a nova proposta de trabalho, em substituição à anterior, que incluem ajustes no quadro de indicadores e metas; e alterando algumas Cláusulas previstas no Contrato de Gestão com a finalidade de aprimorar a execução dos serviços.

O Terceiro Termo Aditivo, por sua vez, foi celebrado em 21/11/2023 e publicado no DOE em 22/11/2023 com manutenção do prazo de vigência do referido Contrato de Gestão por 36 (trinta e seis) meses de vigência, com valor global de R\$ 2.520.000,00 (dois milhões e quinhentos e vinte mil reais) / R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) e sendo apresentada a nova proposta de trabalho, em substituição à anterior, que incluem ajustes no quadro de indicadores e metas; e alterando algumas Cláusulas previstas no Contrato de Gestão com a finalidade de aprimorar a execução dos serviços.

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, os Relatórios de Prestação de Contas.

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório final, conforme cronograma:

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
16º Relatório	27/02/2023 à 27/05/2023	02/06/2023
17º Relatório	28/05/2023 a 28/08/2023	06/12/2023
18º Relatório	29/08/2023 a 29/11/2023	24/10/2023
19º Relatório	30/11/2023 a 01/03/2024	08/03/2024
Relatório Anual	Ano de 2023	30 de Janeiro de 2024

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se baseou no relatório apresentado pela Contratada e foi subsidiado com elementos essenciais ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorreu à conclusão da análise do relatório recebido, do quanto constatado durante o acompanhamento e do resultado das diligências.

No que se refere ao cumprimento das cláusulas contratuais pela Contratada – observou-se o gerenciamento do serviço da assistência; o empenho em busca da completude do quadro de recursos humanos compatíveis ao objeto do contrato, assegurando a frequência, pontualidade e boa conduta profissional, obedecendo às normas trabalhistas; responderam pelas obrigações, despesas, encargos trabalhistas, securitários, previdenciários e outros, na forma da legislação em vigor, relativos aos empregados contratados para a execução dos serviços; efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

5º RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2019 – PERÍODO ANO 2023																
Tabela 01 - Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados																
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável pactuada Realizado / Previsto		16º Trimestre		17º Trimestre		18º Trimestre		19º Trimestre	
	Cód. Indicador	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Parâmetro avaliação de desempenho	Peso	Pontuação máxima	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF																
4	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimento da carteira do CASOL, com Plano de Ação Avaliado	(Nº de SES com Plano de Ação Avaliado / N.º de empreendimentos da carteira ativa) x 100	+100% = 10 pontos +100% e == 90% = 8 pontos +90% e == 80% = 5 pontos +80% = 2 pontos	4	20	Nº de SES com Plano de Ação Avaliado	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimento com assistência técnica prestada	(Nº de SES com assistência técnica prestada / N.º de empreendimentos da carteira ativa) x 100	+100% = 10 pontos +100% e == 90% = 8 pontos +90% e == 80% = 5 pontos +80% = 2 pontos	4	20	Nº de SES com assistência técnica	128	128	128	128	128	128	128	128	128
4	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimento com produtos inovados em mercados convencionais	(Nº de SES com produtos inovados / N.º produtos de SES com produtos inovados) x100	+100% = 10 pontos +100% e == 90% = 8 pontos +90% e == 80% = 5 pontos +80% = 2 pontos	4	20	Nº de SES com produtos inovados	128	128	128	128	128	128	128	128	128
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimento com no mínimo 02 aspectos do produto melhorado	(Nº de SES com 02 melhoras nos produtos / N.º produtos de SES com 02 melhoras nos produtos) x100	+100% = 10 pontos +100% e == 90% = 8 pontos +90% e == 80% = 5 pontos +80% = 2 pontos	4	20	Percentual de SES com 2 aspectos melhorados	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
4	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos SES, atendido pelo CASOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	20	Plano de Marketing elaborado com apoio de equipe de trabalho do SES/RS	NA	NA	01	01	NA	NA	01	01	01
	2.3.2	2.3.2 - Plano de comunicação e divulgação desenvolvida e realizada	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	20	Plano de comunicação e marketing desenvolvido	03	03	03	03	03	03	03	03	03
4	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimento inovado em rede de comercialização	(Nº de SES inovados participando de rede / N.º SES previstas para atendimento participando de rede) x 100	+100% = 10 pontos +100% e == 90% = 8 pontos +90% e == 80% = 5 pontos +80% = 2 pontos	4	20	Percentual de empreendimentos participando de rede	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativas (CP) ou Constituídas com fim de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	20	Nº previsto de cooperativas dentro do plano de comercialização com atuação no território do CASOL	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

3	CP 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo - Solidez orçao com participação das SES atendidas pelo CESSOL.	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	20	Fundo Rotativo	NA	NA	01	01	01	01	01	NA	NA
	CP 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos realizados nos locais formados e apoiados pelo Centro Político de Economia Solidária.	Nº de empreendimentos atendidos considerando nos locais / nº empreendimentos previstos para atendimento) x 100	+100% = 10 pontos + 100% e + 20% = 5 pontos + 20% e + 50% = 2 pontos + 50% = 0 pontos	4	20	Nº previsto de empreendimentos contemplados em ações de apoio apoiadas pelo CESSOL	128	128	128	128	128	128	128	128	128
	CP 3.5	3.5.1 - Quantia de estímulos ao consumo responsável.	Número absoluto	100% = 10 pontos + 100% = 0 ponto	4	20	Número previsto de estímulos	01	01	01	01	01	01	01	01	01
4	CP 4.1	4.1.1 - Percentual de Empreendimentos com informações atualizadas.	(Nº de empreendimentos com informações atualizadas / Nº empreendimentos atendidos) x 100	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	20	Percentual de empreendimentos com informações atualizadas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CP 4.2	4.2.1 - Percentual de famílias com informações atualizadas.	(Nº de famílias com informações atualizadas / Nº de famílias atendidas) x 100	100% = 10 pontos + 100% = 0 ponto	4	20	Percentual de famílias com informações atualizadas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CP 4.3	4.3.1 - Produtividade do Capital Fixo	(Produção realizada / Capacidade de produção) x 100	100% = 10 pontos + 100% = 0 ponto	4	10	Produtividade do Capital Fixo	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CP 4.4	4.4.1 - Eficiência de Produção	(Produção realizada / Capacidade de produção) x 100	100% = 10 pontos + 100% = 0 ponto	4	10	Eficiência de Produção	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
5	CP 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em Economia solidária.	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	20	Número de ações realizadas	01	01	01	01	01	01	01	01	01
	CP 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em Economia Solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	20	Número previsto de eventos	01	01	01	01	01	01	01	01	01

6	CP 6.3	6.3.1 - Planos com empreendimentos de Economia Solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	20	Planos realizados	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	CP 6.4	6.4.1 - Qualificação de equipes do CESSOL	(Nº de pessoas qualificadas de equipes do CESSOL / Nº de pessoas contratadas pelo CESSOL) x 100	+100% = 10 pontos + 100% e + 20% = 5 pontos + 20% e + 50% = 2 pontos + 50% = 0 pontos	4	20	Qualificação de equipes do CESSOL	NA	NA	100%	100%	NA	NA	100%	100%	100%
6	CP 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com redes locais	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	20	Realizar serviços de assistência técnica para apoiar a organização com as redes locais	NA	NA	NA	NA	NA	NA	01	01	01
	CP 6.2	6.2.1 Ações de fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESSOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	20	Implantação, operação, manutenção e avaliação de ações de coleta seletiva	NA	NA	NA	NA	NA	NA	01	01	01
	CP	6.3.1 Substituição de rede com SES que atuam com redes locais no território	Número absoluto	NA	NA	NA	Rede de redes locais	IG	IG	IG	IG	IG	IG	IG	IG	IG

5º RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2019 – PERÍODO ANO 2023

Tabela 01 - Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados

Nº	Indicador		AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável pactuada Realizada	16º Trimestre		17º Trimestre		18º Trimestre		19º Trimestre	
	Cod. Indicador	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Parâmetro avaliação de desempenho	Peso	Pontuação máxima	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado
II - COMPONENTE DE GESTÃO - CG														
4	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pelo CG	(Total de despesas em conformidade / Total de despesas efetuadas no Relatório de Prestação de contas) x 100	100% = 10 pontos + 100% = 0 ponto	4	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CG 1.2	1.2.1 - Limite de Gastos com Pessoal	(Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto / Limite percentual de execução do orçamento de pessoal) x 100	100% = 10 pontos + 100% = 0 ponto	4	10	Limite percentual de execução do orçamento de pessoal	65%	65%	65%	65%	65%	65%	65%
4	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de Regulamento de compras	(Nº de processos de compra concluídos com aplicação do Regulamento aprovado / Nº de processos de compra verificados no período) x 100	100% = 10 pontos + 100% = 0 pontos	4	10	Percentual de processos de compra conformes	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de Regulamento de seleção e contratação de pessoal	(Nº de processos de seleção e contratação de pessoal concluídos com aplicação do Regulamento aprovado / Nº de processos de seleção e contratação de pessoal concluídos no período) x 100	100% = 10 pontos + 100% = 0 pontos	4	10	Percentual de processos de seleção conformes	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
5	CG 3.2	3.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o perfil exigido	(Nº de pontos de insatisfação de acordo com o perfil exigido / Nº de pontos de insatisfação verificados) x 100	100% = 10 pontos + 100% e + 20% = 5 pontos + 20% e + 50% = 2 pontos + 50% = 0 pontos	4	10	Percentual de pontos insatisfação de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	CG 3.3	3.3.3 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(Nº de pontos de insatisfação de acordo com o quantitativo exigido / Nº de pontos de insatisfação verificados) x 100	100% = 10 pontos + 100% e + 20% = 5 pontos + 20% e + 50% = 2 pontos + 50% = 0 pontos	4	10	Percentual de pontos de insatisfação de acordo com o quantitativo exigido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
4	CG 4.1	4.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas apresentados	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	10	Número previsto de Relatórios de Prestação de Contas	01	01	01	01	01	01	01
	CG 4.2	4.2.1 - Verificação das Contas de CG	Nº de Relatórios de Prestação de Contas Anuais submetidos aos Conselhos de CG	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	4	10	Número previsto de Relatórios de Prestação de Contas Anuais	NA	NA	NA	NA	NA	01	01
	CG 4.3	4.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrências de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	4	10	Nº de ocorrências de descumprimento de cláusula contratual	00	00	00	00	00	00	00
	CG 4.3	4.3.2 - Responsabilização de irregularidades por órgãos de controle	Nº de ocorrências de responsabilização por irregularidades por órgãos de controle como AGC, Ministério Público, TCU e etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	4	10	Nº de ocorrências de responsabilização por irregularidades por órgãos de controle	00	00	00	00	00	00	00

Avaliação da Capacidade de Gestão ANO 2022/2023 (ID Anual Trimestral) -				
TRIMESTRE/ANO	Número do processo	Resultado (%) Índice de Desempenho ID Trimestral	Índice do Componente Finalístico ICF	Índice do Componente de Gestão ICG
2023				
16º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL (PERÍODO DE 15/01/2023 a 15/04/2023)	021.2131.2023.0002548-26	100%	100%	100%
17º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL (PERÍODO DE 16/04/2023 a 16/07/2023)	021.2131.2023.0004209-39	100%	100%	100%
18º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL (PERÍODO DE 17/07/2023 a 17/10/2023)	021.2131.2023.0006431-30	100%	100%	100%
2024				
19º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL (PERÍODO DE 18/10/2023 a 18/01/2024)	021.2131.2024.0000579-32	100%	100%	100%

* NA = NÃO SE APLICA
* IG = INFORMAÇÃO GERENCIAL

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS

No decorrer dos 17º e 18º trimestres, 10 (dez) EES deixaram de fazer parte da carteira ativa do Cesol Território Irecê em virtude de ausência na produção, problemas de gestão, ausência de equilíbrio nas relações, geração de conflitos com membros dos grupos, comprometimento no processo para avanço do empreendimento, no entanto, a equipe captou novos grupos para substituição destes e cumprimento da meta estabelecida em contrato.

Abaixo estão relacionados os grupos que deixaram de fazer parte do Cesol Irecê e suas respectivas substituições. Os Planos de Ação e Estudo de Viabilidade Econômico foram anexados ao Relatório de Prestação de Contas.

17º TRIMESTRE		
	EES QUE DEIXARAM CARTEIRA CESOL	NOVOS EES
01	ASS. QUEIMADA DO SAPECADO	GRUPO RECANTO DE JOAO DOURADO
02	GRUPO ARTE EM COURO	ASS. BELO CAMPO
03	ASS. SAO PEDRO	ASS. CARCARA
04	CAKES DA MARISTELA	GRUPO DAW
05	ASS. ERNESTINO MARTINS	GRUPO FAZENDA ANGICO
06	GRUPO GRANJA DOURADO	ASS. CHICAO
07	ASS. DE RODAGEM	ASS. DE POÇÕES E VITA
08	ASS. BAIXA DA CAINANA	ASS. DE ALAGOINHAS
09	CACHEPO E CIA	GRUPO MULHERES EM AÇÃO
10	GRUPO AGROECOLOGIA E VIDA	ASS. DE AGRICULTORES E AGRICULTORAS DE BARAUNA II

18º TRIMESTRE		
	EES QUE DEIXARAM CARTEIRA CESOL	NOVOS EES
01	AGROECOLOGIA COM SAUDE (IBITITA)	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS PRODUTORES RURAIS GRAMA (UIBAI)
02	ASSOCIAÇÃO LAGOAS DOS BATATAS (IBITITA)	CENTRO CULTURAL EDUCACIONAL E ESPORTIVO ARAUANA (IRECÊ)
03	ASSOCIAÇÃO POV. ZE RUFINO (IBIPEBA)	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES IEDA DOURADO (IRECÊ)
04	ASSOCIAÇÃO CAMPO LARGO	(AMERICA DOURADA) OXENTE FORRO (IRECÊ)
05	ASSOC. LAGOA GRANDE (IBIPEBA)	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA FAMILIAR DOS AGRICULTORES DE LAGOA NOVA (IRECÊ)
06	MULHERES EM AÇÃO (IRECE)	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE EURECA (SÃO GABRIEL)
07	GRUPO VILANY (JOAO DOURADO)	GRUPO BELA CASA (JOAO DOURADO)
08	ASS. COMUNITARA CASA DE FARINHA DE MELANCIA (BARRA DO MENDES)	GRUPO FAZENDA GAMELEIRA (BARRA DO MENDES)
09	POLPA DE FRUTA SANTANA (IRECE)	GRUPO MARQUES (BARRA DO MENDES)
10	ASSOCIAÇÃO QUEIMADA DOS CLAROS (BARRO ALTO)	GRUPO MULHRES QUE CRIAM (BARRO ALTO)

COMPONENTE FINALÍSTICO - CF

CF.1- Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 - Empreendimentos com Plano de Ação Atualizado

Embora este componente não se aplicar ao longo dos trimestres, nos 17º e 18º trimestres foram elaborados 20 planos de ação, sendo 10 para cada trimestre em virtude da substituição de empreendimentos que deixaram a carteira ativa do Cesol Território Irecê.

CF 1.2.1– Empreendimentos com assistência técnica prestada

As assistências prestadas aos EES no 16º trimestre se pautaram quanto ao levantamento da capacidade produtiva de empreendimentos que estão dentro dos padrões de comercialização em Salvador, na melhoria dos rótulos, nas embalagens adequadas ao produto, na inserção do SIM (Selo de Inspeção Municipal), na criação de marcas, banners, cartões digitais, panfletos e acesso ao crédito. Estes instrumentos fortaleceram a produção, ampliação, divulgação e comercialização dos produtos oriundos dos grupos.

Em relação à assistência no quesito apresentação dos produtos, 76 (Setenta e Seis) peças gráficas foram criadas, dentre estas 30 (Trinta) rótulos finalizados, 22 (Vinte e Dois) em processo de melhorias, 04 (Quatro) logomarcas realizadas, 01 (Uma) em processo de alteração e 19 peças diversas (Banner, crachá, cartão de visita, card para publicação em redes sociais).

Já para os empreendimentos do ramo alimentício a assistência prestada pela nutricionista foi imprescindível na elaboração de novas receitas para atender as demandas do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), orientação quanto às boas práticas de fabricação, higiene, apresentação pessoal e manutenção/preservação do ambiente.

No quadro abaixo estão demonstradas algumas das assistências prestadas no trimestre para os empreendimentos:

16º TRIMESTRE			
Ordem	Tipologia	EES	Município
01	Bolos diet	Associação de Mulheres Descendentes de Quilombo de Lajedo de Eurípedes	Lapão
02	Bolo de banana sem açúcar	Associação Riqueza de Rosendo e Caldeirão	Povoado de Mulungu do Morro
03	Bolo de banana sem açúcar	Povoado de Gameleira dos Crentes (Centro de Experiência e Convivência da Terceira Idade)	Povoado de João Dourado
04	Oficina de Bolo Diet - Bolo de cenoura, Bolo de laranja e bolo de banana (sem açúcar), Pão Integral e Frango Assado	Associação Comunitária de Mato Verde	Mato Verde – Povoado de Canarana
05	Oficina geleia de abacaxi com pimenta e geleia de acerola com pimenta	Associação Remanescente de Quilombo de Lapinha	América Dourada
06	Produção de avoador	Ponta da Varzea - Povoado de Barra do Mendes	Barra do Mendes
07	Produção de avoador de cebola	Ponta da Varzea - Povoado de Barra do Mendes	Barra do Mendes
08	Oficina dos derivados da cebola (avoador , sequeijo e conserva de cebola)	Associação Centro de Convivência e Experiência de Gameleira dos Crentes	Povoado de João Dourado

No 17º trimestre as assistências técnicas prestadas aos EES priorizaram orientar quanto à metodologia da gestão dos grupos, a comercialização, o melhoramento na apresentação dos produtos, assessoria no acompanhamento das produções, principalmente nos gêneros alimentícios para a inserção no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Para tanto, a parceria do Cesol com a assistência da profissional de nutrição e a Secretaria de Educação foi essencial para os grupos produtivos do ramo alimentício com o intuito de inserir os produtos nas chamadas públicas para a merenda escolar dos municípios, bem como diversificar a cadeia produtiva destes grupos.

Abaixo algumas assistências prestadas no trimestre:

17º TRIMESTRE				
Nº	Tipologia/Período	EES	Profissional	Município
01	Produção de salgadinhos integrais (pastel de forno integral e estufa integral) / 17 de abril de 2023	Associação Comunitária de Mato Verde	Alana Pimentel dos Santos – Nutricionista – CRN5-13330	Mato Verde - Povoado de Canarana - Ba
02	Forma de manuseio e conservação do produto, importância do rótulo, propaganda e estratégias de comercialização do avoador / 20 de abril de 2023	Associações de Avoadores	Equipe Cesol	Barra do Mendes – Ba
03	Condicionamento da produção de sequeijos, pães e biscoitos / 24 de abril de 2023	ESS da Associação de Mulungu	Alana Pimentel dos Santos – Nutricionista – CRN5-13330	Comunidade de Mulungu de América Dourada – Ba
04	Armazenamento, embalagem, rotulagem e controle de estoque na produção de geleia / 24 de abril de 2023	EES da Comunidade de Lapinha	Equipe Cesol	Comunidade de Lapinha – Ba
05	Diversificação da produção de avoador (Cebola) e brevidade de rapadura / 26 de abril de 2023	Associação de Mulheres de Aguada Nova	Alana Pimentel dos Santos – Nutricionista – CRN5-13330	Aguada Nova de Lapão – Ba
06	Oficina de produção de avoador de cebola para diversificação do produto / 11 de maio de 2023	Associação de Lajedo de Eurípedes	Alana Pimentel dos Santos – Nutricionista – CRN5-13330	Lapão – Ba
07	Oficina De Produção De Licores (Chocolate, Cóco , Jenipapo, Gengibre, Amendoim, Maracujá e Canela), / 15 de maio de 2023	EES Rosendo , Caldeirão e Associação do Povoado de Chicoão	Alana Pimentel dos Santos – Nutricionista – CRN5-13330	Mulungu Do Morro – Ba

Além das assistências com o profissional de nutrição, houve também assistências com profissional de designer na construção de 55 peças gráficas, dentre estas 32 novas rotulagens produzidas e 6 adequações; 40 rotulagens; 4 logos construídas (identidade visual) e 3 passaram por alterações e 10 peças construídas incluindo etiquetas, banner, mockup para camisa, cartão de visita, papel timbrado e bloco de notas.

Para o 18º trimestre foi adotado uma metodologia diferenciada onde foi realizado levantamento das dificuldades dos EES assessorados pelo Cesol quanto à produção e o escoamento dos produtos, para que se possa aprimorar as assistências a serem prestadas aos grupos, conforme relatado abaixo:

- Escutas com os empreendimentos para levantamento das principais dificuldades enfrentadas quanto ao avanço da produção e conseqüentemente o escoamento e comercialização dos produtos. No trimestre foram realizadas 17 escutas nos Municípios de: Gentio do Ouro (05), Ipuíara (04), Itaguaçu (01), Barra do Mendes (01), Ibipeba (01), São Gabriel (01), Canarana (01), América Dourada (02) e João Dourado (01).

O objetivo das escutas foi unificar os diálogos dos grupos, socializando as dificuldades de cada um no processo da comercialização, detalhando e valorizando a logística e possível apoio de parceiros (Poder Público, Instituições, ONGs etc). Através da matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) foi possível identificar a posição estratégica de cada um no ambiente em que se encontra e, diante disso, qual tomada de decisão mais eficaz para alcançar os objetivos;

- Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos, gestão e formalização das associações e acesso ao PNAE.

- Assistências nutricionais, inicialmente aos empreendimentos de Irecê, no que tange às boas práticas de higiene e segurança na área de manipulação e preparação de alimentos, conservação do produto e atualização na metodologia do preparo, cursos e novas receitas de produtos visando à ampliação no mercado além da criação de 23 (vinte e três) tabelas nutricionais elaboradas com informações nutricionais dos produtos; 02 (dois) cursos de produção de alimentos derivados da mandioca, sendo o primeiro na Associação de Mulungu do Sol e o segundo na Associação Remanescente de Quilombos de Alagoinhas de Gentio do Ouro; intercâmbio para melhoramento do biscoito avoador com grupo Povoado de Lagoa do Peixe (Barra do Mendes) e a Associação de Capim Duro.

- Assistência e criação de 41 peças gráficas dentre elas 24 rotulagens de produtos já construídas e 10 em fase de ajustes, totalizando 34 rotulagens; 2 logos de identidade visual construídas e 5 outras peças elaboradas incluindo etiquetas, banner, mockup para camisa, cartão de visita, papel timbrado e bloco de notas. Estas peças são importantes para impulsionar o processo de comercialização, divulgação e inovação dos produtos.

Além das peças criadas pelo designer gráfico e marketing digital do Cesol Irecê foi desenvolvida atividade de extensão de assistência audiovisual à Associação Remanescente De Quilombo De Alagoinha, com o intuito de inserir os integrantes do referido grupo no **Editais de Concurso de Premiação "Sabores e Saberes da Gastronomia Quilombola"**, promovido pela **Fundação Cultural Palmares** vinculada ao Ministério da Cultura. O objetivo do concurso foi de selecionar e premiar cinquenta (50) iniciativas culturais registradas, por meio de vídeo, membro de comunidade quilombola, com relato das experiências gastronômicas da culinária quilombola, coletar dados de relevância sobre as comunidades remanescentes de quilombos, suas peculiaridades, para melhor atender as comunidades nas ações finalísticas futuras a serem elaboradas pela FCP e fortalecer as ações que subsidiem a tomada de decisão de fortalecimento cultural na economia criativa das comunidades quilombolas. O técnico de designer gráfico construiu o roteiro do vídeo intitulado "Galinhada da Serra", montou, editou e realizou a captura de áudio e vídeo. O prêmio, no valor de R\$ 20.000, será investido na aquisição de maquinário e novos equipamentos para a associação, que possui um processo produtivo aceitável, e com isso alavancar o processo produtivo ao nível desejado e esperado pelos membros do empreendimento.

Por fim, as assistências prestadas no decorrer do 19º trimestre foram:

- Capacitação sobre Precificação, com empreendimentos de Itaguaçu;
- Orientações sobre normas das boas práticas de higiene e segurança na área de manipulação e preparação de alimentos;
- Orientações sobre elaboração de tabela nutricional;
- Curso para preparo de bolos diets (municípios de Capim duro de Barra do Mendes);
- Capacitações do Canva e Remove Bg para o engajamento dos EES na rede, análise de nicho e persona com foco nas vendas;
- Elaboração de materiais gráficos como rótulos, marcas, banners, camisas, panfletos, cartões digitais, etiquetas, dentre outros.

Todas as comprovações (listas de presença, registros fotográficos e relatórios das assistências) foram anexadas, através de mídia CD, aos respectivos relatórios trimestrais de prestação de contas.

Meta cumprida.

CF. 2 – Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

2.1.1 Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

No decorrer do 16º trimestre novos estabelecimentos comerciais foram visitados com o intuito de apresentar a diversidade de produtos dos EES assistidos pelo Cesol Território de Irecê. Dentre eles mercados, loja de artes, lanchonetes, padarias, armazém de produtos naturais permitiram a inserção de produtos como: a cachaça artesanal, açafrão em pó, geléias, extrato de tomate tradicional e temperado, vinagre de maçã artesanal, tempero seco, licor artesanal, artesanatos da palmeira de babaçu, peças de artesanatos do cipó, da fibra de bananeira, fibra do licuri, crochês, sequilhos, avoador, mel de abelha e ovos.

Além dos estabelecimentos comerciais fomentados, O Cesol Território de Irecê participou da Feira da Economia Solidária e Artesanato da Bahia, no período de 17 a 19 de março, no Museu de Arte Moderna, contribuindo, assim, na geração de renda dos grupos assistidos, demonstrado através da diversidade de produtos ali comercializados.

No 17º trimestre a agente de vendas externa firmou 6 (seis) novas parcerias para inserção de produtos em mercados convencionais do território. Com as festividades juninas alguns empreendimentos focaram na produção de licor com o intuito do abastecimento nestes espaços. Houve também a articulação com o Cesol Metropolitano de Salvador com o objetivo de escoar a produção de avoador, geléias, cachaças artesanais, licor, mel e açafrão visto que a localização do espaço solidário desse Centro Público contribui para visibilidade e divulgação dos produtos.

	EES	MUNICÍPIO	PRODUTO	LOJA					
01	Associação de Artesãos de Ipujará	Ipujará Pilo de	Madeira	1. Box 107 Célia; 2. Loja Eduardo Variedades (box 08 e 09)	09	Grupo Delícias da Tati	Barra do Mendes	Avoador	1. Mercado Compre Bem Novo 2. Adega Yang Novo 3. Mercadinho Moreira Novo 4. Cestão da Economia 5. Mercado Espírito Santo 6. Mercado Bahia 7. Mercado Fig-Lar
02	Artesãs Maia	Ubaí	Cestas e Luminárias de Cipó	1. Loja Arte em Couro; 2. Loja Eduardo Variedades (box 08 e 09); 3. Mine lanchonete da Célia box 56	10	Grupo Serra da Estiva	Barra do Mendes	Cachaça Artesanal	1. Adega Yang Novo 2. Mercadinho Moreira Novo 3. Mercado Compre Bem Novo 4. Adega Stop Beer
03	Grupo Granja Dourado	Lapão	Ovos tipo Caipira	1. Supermercado Freixasa; 2. Hiper Lousa	11	Grupo Daw	Canarana	Cachaça Artesanal	1. Adega Yang Novo 2. Mercadinho Moreira Novo 3. Adega Stop Beer Novo 4. Mercado Mais Frut União 5. Churrascaria Chamarão
04	Grupo Mãos que acreditam	Xique Xique	Pecas em cerâmica	1. Loja Arte em Couro	12	Ass Comunitária Ponta da Várzea	Barra do Mendes	Avoador	1. Mercado Disbat 2. Cestão da Economia 3. Ana Paula distribuidora de Bebidas
05	Grupo Açafrão Serrano	Barra do Mendes	Açafrão em pó	1. Amazônia Fit Store; 2. Mercado Estrela de Davi 3. Mercado Disbat 4. Mercado Sertanejo 5. Mercado Freitas 6. Mercado Pimentel 7. Mercado Bahia 8. Hortifrut Bom Gosto 9. Restaurante Chapada 10. Apogeu Dois Irmãos 11. Churrascaria do Messias 12. Mercado Boas Compras 13. Mercado Bom Preço 14. Hortifrut Boa Vista 15. Mercado Mulatã	13	Polpa de Frutas Santana	Irecê	Polpa de Frutas	1. Mercadinho Goiano 2. Padaria Fior da Vila 3. Mercado Chapadinha 4. Mercado Miranda 5. Mh Frios Novo
06	Ass. Quilombola da Lapinha	América Dourada	Doce de Banana e Goiaba	1. Mercado e Comercial Souza Novo	14	Genissa Temperos	Irecê	Tempero Seco	1. Mercado BBB 2. Comercial Alice 3. Mercado e Bar Sr. João 4. Mercado Baio 5. Mercado LR OBS: Genissa Temperos está em mais 144 Mercados
07	Ass. de Experiência e Convivência da Gameleira	João Dourado	Sequiho e avoador de goiaba	1. Mercado e Comercial Souza 2. Mercadinho Moreira Novo	15	Grupo Mel da Roça	Ubaí	Mel	1. Mercado e Comercial Souza Novo
08	Ass. dos Trabalhadores Rurais de Mandacaru	Mulungu do Morro	Mel	1. Mercado e Comercial Souza Novo					

Além dos mercados convencionais fomentados no período, outros eventos proporcionaram a comercialização dos produtos, fortalecendo o comercio local e gerando renda aos grupos produtores, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	EVENTO	MUNICÍPIO	PERÍODO	EES	VALOR COMERCIALIZADO
01	1ª Feira da Economia Solidária Serrana Vila de Minas do Espírito Santo	Região Serrana de Barra do Mendes-Ba	08/04/2023	• União Agrícola São Bento (cachaça Macambira) • Grupo Serra da Estiva (cachaça Serra da Estiva) • Grupo Três Irmãs (artesanato com a palmeira de babaçu) • Avoador Ponta da Várzea • Avoador Delícias da Tati • Grupo Açafrão Serrano • Doce Sabor Bolos Caseiros • Cocadas da Nanda • Fazenda Boa Esperança (verduras) • Fazenda Gameleira (queijão artesanal) • Sustos (trufas e bolo de pote)	R\$12.600,00
02	PPA Participativo - Colégio Modelo	Presidente Dutra-Ba	18/04/2023	• Empreendimentos da Agricultura Familiar e Economia Solidária	R\$ 287,00
03	Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária	Presidente Dutra-Ba	21 e 22/04/2023	• Grupo Três Irmãs (artesanato com a palmeira de babaçu) • Queimada do Rufino (artesanato) • Ass. Mata do Milho (artesanato) • Ateliê do crochê (artesanato) • AAME (artesanato) • Rose e Artes (artesanato) • Ass. Terceira Idade Gameleira (artesanato) • Orgânicos do Quintal (geleias) • Apogaf (geleias e licor) • Ass. Lapinha (geleia e doces) • Mel da Roça • Doces Caseiros Dona Rosa (doce de leite) • Grupo Serra da Estiva (cachaça artesanal) • Grupo Daw (cachaça artesanal)	R\$214,00
				• Genissa Temperos (tempero seco) • Grupo Açafrão Serrano (açafrão) • Grupo Rose e Artes (artesanato) • Grupo Enconto e Arte (artesanato) • Ass. dos Artesões de Ipujará (artesanato) • Associação Ponta da Várzea (avoador) • Associação de Alagadipo (avoador)	
04	22ª Exposagri - Associação dos Pecuáristas de Irecê e Região - APRIR	Irecê-BA	27 a 30/04 de 2023	• EES carteira Cesol	R\$ 439,00
05	1ª Encontro da Economia Solidária do Território de Irecê	Irecê-BA	28/04/2023	• EES carteira Cesol	R\$ 195,00
06	02 Eventos na Semana do Meio Ambiente: Irecê (Ecofeira de Educação Ambiental) Xiquexique (IX Feira de Saberes e Sabores)	Irecê Xique-Xique		• Rose e Artes • Arte em Couro	R\$775,00
07	III Encontro Estadual de Economia Solidária	UPB.- União dos Municípios da Bahia - Salvador	06/06/2023	• EES carteira Cesol	R\$520,00

Para o período, o valor total comercializado no decorrer do 17º trimestre está demonstrado no quadro abaixo:

	Espaços de Comercialização	Valor Comercializado
01	Feiras Territoriais	R\$ 27.838,65
02	Comercialização dos EES	R\$ 482.695,50
03	Espaço Solidário	R\$ 9.567,65
04	PNAE/PAA	R\$ 14.978,00
TOTAL		R\$ 535.079,80

Os festejos juninos contribuíram para a inserção dos produtos de empreendimentos aos mercados convencionais, uma vez que as festividades atraem um público maior e a comercialização flui naturalmente. Assim, o São Pedro nos municípios de América Dourada e Mulungu do Morro proporcionaram que as atividades culturais, religiosas e econômicas atraíssem a população e consequentemente à comercialização dos produtos da Associação dos Trabalhadores Rurais do povoado de Chicão e da Associação Comunitária dos Trabalhadores de Mundubi.

Através da degustação, forma de atrair o público nos eventos bem como nos estabelecimentos comerciais, oportunizou aos clientes experimentarem as delícias produzidas pelos grupos e assim, potencializar a inserção destes produtos aos mercados. Esta metodologia adotada no 18º trimestre tem fortalecido as vendas do grupo Centro de Convivência e Experiência de Gameleira nas feiras locais.

A inclusão de empreendimentos no fornecimento da merenda escolar para o PNAE, expansão, participação e realização das Feiras da Agricultura Familiar e Economia Solidária nos municípios, parcerias com os Centros Públicos Metropolitanos de Salvador, Sertão do São Francisco (Juazeiro) e Bacia do Jacuípe (Pintadas) fortaleceu para a ampliação do sortimento dos produtos, divulgação dos empreendimentos, intercâmbios de experiências e acesso a novos mercados, assim como busca por novos estabelecimentos comerciais para inserção dos produtos dos grupos acompanhados, conforme quadro abaixo:

Abaixo segue demonstrado o valor comercializado nas feiras durante o 18º trimestre:

MERCADO CONVENCIONAL	EES / MUNICIPIO	TOTAL COMERCIALIZADO
Festejos de São Pedro	América Dourada e Mulungu do Morro	R\$ 609,00
Feira da Agricultura familiar	Sodreândia	R\$ 395,00
3ª Feira da Agricultura Familiar e Solidária	Município de Mulungu do Morro	R\$ 1.133,00
FERNACC - Feira Regional de Negócios Multissetorial	Irecê	R\$ 4.620,00
X Conpex na Uneb	Irecê	R\$ 266,00
2ª Feira Cultural do Quilombo	Alagoinhas	R\$ 700,00
TOTAL		R\$ 6.703,00

Para o 19º trimestre o agente de vendas externa visitou e firmou parcerias com estabelecimentos comerciais do território para a inserção de produtos dos grupos acompanhados. Dentre eles destaca-se a cachaça artesanal, açafrão em pó, geléias, extrato de tomate tradicional e temperado, vinagre de maçã artesanal, tempero seco, licor artesanal, artesanatos da palmeira de babaçu, peças de artesanatos do cipó, da fibra de bananeira, fibra do licuri, peças de crochês, sequilhos, avoador, mel de abelha, ovos.

MERCADO CONVENCIONAL	EES/PRODUTO IN SERIDO
Padaria Zapata	1. Ass. de Experiência e Convivência de Gameleira (Açúcar de Cebola) 2. Grupo de Mel da Roça (Mel de 400g) 3. Ass. Roraima, Quilombo da Lapinha (Geléia de Goiaba) 4. Açúcar (Geléia de Acerola com Pimenta) 5. Orgânicos Do Quintal (Geléia de Uimbu e Morango)
Mercado Avenida	1. Grupo de Mel da Roça (Mel de 400g)
Supermercado Estrela de Davi	1. Ass. de Experiência e Convivência de Gameleira (Açúcar de Cebola) 2. Ass. de Experiência e Convivência de Gameleira (Biscoito Doce) 3. Grupo de Mel da Roça (Mel de 700g) 4. Ass. dos Trab. Rurais do Roraima de Cachaça (Mel 700g)
Mercadinho Comercial Alice	1. Grupo de Mel da Roça (Mel de 1,4kg)
Mercado e Açougue Mandacaru	1. Grupo de Mel da Roça (Mel de 1,4kg) 2. Ass. dos Trab. Rurais do Roraima de Cachaça (Mel 700g) 3. Ass. de Experiência e Convivência de Gameleira (Açúcar de Cebola) 4. Ass. de Experiência e Convivência de Gameleira (Biscoito Doce) 5. Grupo Dava (Cachaça Artesanal) 6. Nanda Cocadas (cocadas tradicionais e cocadas de maracujá)
Centro Cultural e Turístico Edipio Mendonça	1. Artesanato de babaçu Grupo Três Irmãs
Restaurante Cocadas	1. Nanda Cocadas (cocadas de abacaxi)
Açougue Silva	1. Açúcar Serrano
Padaria Banana Café	Grupo Polpas de Frutas Santana – (Geléia)
Bar Catuaba	Grupo Serra da Estiva (Cachaça)
Mercado e Comercial Souza	Grupo Mel da Roça (Mel 400g)
Supermercado Souza	Grupo Cocada da Nanda (Cocada)
Bar Canhotas	Grupo Serra da Estiva (Cachaça)
Restaurante Conto do Mocotó	Grupo Serra da Estiva (Cachaça)
Bar do Bode	Grupo Serra da Estiva (Cachaça)

O total geral comercializado pelos empreendimentos no trimestre foi de R\$ 562.286,93 (Quinhentos e Sessenta e Dois Mil Duzentos e Oitenta e Seis Reais e Noventa e Três Centavos).

Meta cumprida.

CF 2.2.1– Empreendimentos com no mínimo 02 aspectos do produto melhorado

Para o 16º trimestre os aspectos melhorados nos produtos alimentícios se destacaram para a inserção da tabela nutricional, conforme as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, a inovação de novos sabores para as polpas de frutas, sequilhos, biscoito avoador, bem como nas rotulagens e embalagens e inserção do código de barras. Para os produtos artesanais as melhorias realizadas, além das rotulagens, embalagens e códigos de barras teve destaque a diversificação de cores nos sabonetes artesanais e no artesanato com fibras de sisal e cipó.

Os demais empreendimentos acompanhados também passaram por melhorias diversas, tais como rotulagem, embalagens, códigos de barras.

As melhorias realizadas no 17º trimestre foi focado no processo de produção e nas orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, nas rotulagens e embalagens adequadas ao transporte e conservação, informações tais como peso, validade, data de fabricação, tabela nutricional, se contém glúten, lactose e inserção do código de barras.

Grupo Granja Recanto - João Dourado- Bahia Alimentação/Avicultura	
ANTES	DEPOIS
	
Melhoria 1 – O produto era acondicionado em placas de papelão ocasionando choques e quebra do produto, depois passou a utilizar embalagens plásticas mais rígidas. Melhoria 2 – Juntamente com a placa o produto passou a ter rotulagem com identificação do produtor e contato para novas encomendas.	

Cooperativa Serrana - João Dourado- Bahia Gênero alimentício	
ANTES	DEPOIS
	
Melhoria 1 – As cocadas antes eram acondicionadas juntas num pote plástico, ocasionando, por vezes, mofo, assim a primeira melhoria foi embalar individualmente em plástico filme para melhor conservação. Melhoria 2: Inserção de rótulo em cada produto, identificando o empreendimento que a produz.	

O aprimoramento das rotulagens, inserção da tabela nutricional, adequação das informações e orientações nos rótulos para o consumidor final seguiram como melhorias realizadas aos produtos dos EES acompanhados pelo Cesol Irecê no decorrer do 18º trimestre.

Para o 19º trimestre as melhorias realizadas se destacaram quanto ao processo da produção, na aquisição de embalagens adequadas e apresentáveis, rótulos com informações exigidas por lei (peso, validade, fabricação, tipo de produto, ingredientes, tabela nutricional, com ou sem glúten, lactose e ovo por conta dos alergênicos), além da logomarca e telefone de contato do grupo, diversificação de sabor, aroma/fragrância bem como inserção das redes sociais. Aos grupos de coleta seletiva houve substituição/adequação da identificação dos pontos de coleta.

ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAS RECICLAVEIS DE SÃO GABRIEL MUNICIPIO: SÃO GABRIEL PRODUTO: ECOPONTO	
ANTES	DEPOIS
	
JUSTIFICATIVA Nº1: Os materiais eram colocados em sacos. JUSTIFICATIVA Nº2: Eram sujeitos a cair no meio da rua.	
JUSTIFICATIVA Nº1: Foram colocados 3 ecopontos no município de São Gabriel. JUSTIFICATIVA Nº2: QRCode direcionando para o grupo do WhatsApp para maiores informações.	

EMPREENHIMENTO ASSOC. POVOADO DE ZÉ RUFINO MUNICÍPIO: IBIPEPA PRODUTO: LOGO DO EES	
	
ANTES JU STIFICATIVA N°1: A logomarca era preto e branco. JU STIFICATIVA N°2: Não tinha referência a associação.	DEPOIS JU STIFICATIVA N°1: Cores associadas a agricultura familiar. JU STIFICATIVA N°2: Nome da Associação para identificação.

Todas as melhorias realizadas foram encaminhadas, através de mídia CD, aos Relatórios de Prestação de Contas.

Meta cumprida.

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Este componente não se aplica aos 16º e 18º trimestres.

A Contratada apresentou Plano de Marketing para os empreendimentos que compõem a Cooperativa Serrana Barra do Mendes, no 17º trimestre, após identificar pontos cruciais para o bom desempenho do marketing digital, tais sejam:

- Gerar uma persona e grupo de leads (clientes) fiel aos empreendimentos
- Desenvolver um processo de captação de leads (clientes)
- Impulsionar propagandas associadas ao cliente
- Criar perfis em redes que ainda não tenham presença

A estratégia adotada para atingir o objetivo foi criar os canais digitais como Facebook, Instagram, lista de transmissão do Whatsapp e perfil do Google ou site orgânico.

O Plano de Marketing adotado no 19º trimestre teve como principal objetivo o desenvolvimento de análise e aplicação da presença digital dos empreendimentos, o engajamento na rede, análise de nicho e persona com foco nas vendas para atingir público alvo, além de identificar eventuais concorrentes e potenciais parcerias.

Capacitações do Canva e Remove Bg foram realizadas para melhor compreensão destas ferramentas e seu manuseio, de forma didática com descritivo do plano, o objetivo e processo de análise de cada grupo. O Canva é uma ferramenta popular utilizada por designers iniciantes na construção de designer básico de peças gráficas e até mais robustas, de fácil manuseio, intuitiva, com ícones, tutoriais no Youtube e muitos materiais pré-prontos, já o Remove Bg é uma ferramenta utilizada no processo de aprimoramento de imagens, permitindo que o usuário remova o plano de fundo de imagem parcialmente ou por completo, altere a cor de plano de fundo e gere um efeito 2D. Ambos facilmente utilizados por celular android.

Tais capacitações são fundamentais para impulsionar divulgar e comercializar os produtos dos empreendimentos, uma vez que a carência tecnológica destes grupos empreendedores na manipulação de imagens, construção de cards (post) e gravação de vídeos são empecilhos para alavancar a comercialização.

Meta cumprida.

CF 2.3.2 – Peças de Comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

As peças criadas no 16º trimestre, além dos cards de divulgação de eventos propostos pelo Cesol (Feira em Ipupiara, Café na Câmara de Vereadores em homenagem ao mês da mulher, inauguração da Cooperativa de Catadores do Município de São Gabriel, live em homenagem às mulheres com tema "Mulher - Quilombo - Economia Solidária, Uma triade Ancestral") foi elaborado e criado um "Marcador de Livro" para ser distribuído aos clientes, como brinde, nas feiras e no espaço solidário. Este marcador sugere, na sua impressão, a indicação de livros essenciais para que os leitores conheçam os Princípios e Diretrizes da Economia Solidária: "Ensaio sobre Economia Solidária – Paul Singer" e "A Economia Solidária no Brasil – Luiz G. Gaizer e grupo Ecosol".

A peça de comunicação destaque elaborada neste trimestre foi a criação do perfil do "Cesol Irecê" no Google, esta personalização e divulgação é 100% gratuita através da conta gmail do espaço solidário e seu gerenciamento fica a cargo do gestor de marketing da contratada. Este perfil proporciona aos internautas conhecer os serviços prestados, sua localização, horário de funcionamento, eventos e os produtos ali comercializados, com a possibilidade de realizar compras que será atendido pela agente de vendas.

O Cesol criou e desenvolveu, no 17º trimestre, para além de 03 (três) peças de comunicação com o objetivo de divulgar e impulsionar o acesso visual do espaço solidário com os produtos comercializados, as ações desenvolvidas e promovidas tais como eventos, feiras, assembleias e reuniões.

Dentre elas destaca-se a ativação, personalização e divulgação do perfil Cesol/Comvida Irecê no WhatsApp Business, criado e personalizado de forma

100% gratuita, através do número de telefone do espaço solidário e gerenciado pelo agente de vendas. Esta ferramenta, paralela ao WhatsApp convencional, é destinada a empreendedores, lojas e contatos comerciais, oferece mecanismos de aprimoramento no processo de divulgação e vendas de produtos e captação de clientes.

Link acesso: <https://acesse.one/jHRIJ>

Criação da logo com identidade visual para divulgação do 3º Encontro Territorial de Economia Solidária, do Convite, Card de divulgação do evento nas redes sociais ("Facebook", "Instagram", "WhatsApp"), crachá personalizado para participantes e criação da logo para as camisas para uso dos organizadores do evento (equipe Cesol Irecê) além do Vídeo Slide sobre Cesol Território de Irecê com imagens, ações, fomento do Centro Público de Economia Solidária do Território de Irecê com objetivo de demonstrar aos participantes um resumo do processo de trabalho da equipe.

Link dos materiais desenvolvidos: <https://l1nk.dev/4nFjx>

Outra peça criada foi Marketing Audio Visual, vídeo sobre entrega do Fundo Rotativo Para Associação Flores Do Semiárido. O vídeo foi construído com objetivo de demonstrar o processo final de um encaminhamento e as ações do Cesol/Comvida Território de Irecê na construção de um projeto, análise de orçamento, solicitação, processo de pagamento e entrega de maquinário, insumos, peças de trabalho aos empreendimentos solidários que participam do "Fundo Rotativo Solidário".

Link do vídeo desenvolvido: <https://l1nk.dev/avswP>

As peças desenvolvidas e veiculadas pela contratada, no decorrer do 18º trimestre, tiveram como principal objetivo a organicidade e redução da poluição visual dos produtos expostos no espaço de comercialização do Cesol Irecê, divulgação das ações prestadas pelo Cesol aos empreendimentos assistidos e o que vem a ser economia solidária.

Dentre elas destacam-se:

- Criação de etiquetas e sacolas personalizadas com a logomarca da instituição, redes sociais, identificação do produto e valor;
- Folder informativo CESOL/COMVIDA contendo a visão e valores da instituição/ empreendimento com o intuito de conquistar e promover o acesso rápido às informações importantes do que se deseja divulgar, através de uma comunicação simples e direta e com o objetivo de difundir sobre o que é, quem gerencia, as atividades e ações promovidas e o modo de atuação do Centro Público de Economia Solidária do Território de Irecê / Comunidade Cidadania e Vida;
- Enciclopédia da Economia Solidária com o intuito de captar a atenção do público que tenha o desejo de conhecer e entender o que é a economia solidária, como ela surgiu, como se configura, como está presente no nosso cotidiano, nos espaços públicos, sua importância para o meio econômico e social bem como nas relações políticas. Criados a partir de cards intuitivos e divulgados nas redes sociais do Centro Público foi dividido por três eixos principais da economia solidária no Brasil: **"O advento/surgimento" da economia solidária, "A trajetória" e "O contexto atual, qual a situação vigente da economia solidária"**.

A Contratada, no decorrer do 19º trimestre, desenvolveu e veiculou para além de 03 (três) peças de comunicação com objetivo de divulgar as ações do Cesol, os empreendimentos e seus produtos e fomentar a economia solidária. Este último, de forma lúdica, através da Campanha da Enciclopédia da Economia Solidária em formato de animação, foi distribuído em três etapas: "Advento "Surgimento" da Economia Solidária", "Trajetória da Economia Solidária e "Contexto Atual da Economia Solidária".

Já a campanha "Quilombo Solidário" objetivou identificar, valorizar, gerar conhecimento, informações e tornar mais visível o papel das Comunidades Remanescentes de Quilombo do território de Irecê (Ba) e o desenvolvimento destes na economia e cultura local. Criado na semana da consciência negra vários cards e vídeos culturais foram veiculados com manifestações culturais desenvolvidas nas comunidades.

Todas as peças de comunicação criadas e veiculadas foram anexadas, em mídia CD, aos respectivos Relatórios de Prestação de Contas.

CF. 3 – Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 – Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

O apoio do Poder Público foi primordial para realização de feiras municipais, conseqüentemente, na inserção dos empreendimentos da Rede Sertão nestes eventos fez com que as vendas alavancassem a comercialização e concomitantemente na divulgação dos EES assessorados pelo Cesol Irecê. Para além das feiras no território, os empreendimentos assistidos têm marcado presença na Feira do Museu de Arte Moderna – MAM, entre os dias 17 à 19/03/2023.

Intercâmbios entre EES da Comunidade de Lapinha e de Jussara possibilitaram a troca de conhecimento entre as receitas de geléias com pimenta bem como potencializou a articulação para a elaboração e criação de novos rótulos e aquisição de embalagens adequadas, de forma coletiva, além de potencializar a comercialização do novo sabor de geléia.

O Cesol Território Irecê, a Cooperativa Serrana, a Secretaria de Agricultura do Município de Barra do Mendes e Rede Sertão promoveram encontro com 05 (cinco) empreendimentos da cadeia produtiva de avoador da Associação dos Produtores de Milagres ,Associação Comunitária de Ponta da Várzea, Associação de Mulheres Flores do Semiárido, Associação dos Produtores de Alagadiço e Grupo Delícias da Tati, com o intuito de traçar estratégias de marketing e fomentar a produção em rede.

O evento objetivou fortalecer a cadeia produtiva, aproximar os grupos produtores e mostrar a importância do trabalho coletivo para obtenção de melhores resultados. Tudo isso associado à assistência prestada pela nutricionista do Cesol no que diz respeito às formações de boas práticas, melhoramento da produção e incremento de novos sabores para o produto.

A Rede de Comercialização “Rede Sertão” mantém inseridos os 128 Empreendimentos que compõem a carteira ativa do CESOL Território de Irecê.

CF 3.2.1 – Cooperativas Centrais (2º grau) constituídas com fins de comercialização

Esta meta não se aplicou no decorrer do ano 2023.

CF 3.3.1 – Manutenção do Fundo Rotativo Solidário criado com participação dos EES atendidos pelo CESOL

O Fundo Rotativo Solidário (FRS) do território Irecê, criado em 2021, teve como alternativa criar oportunidade de geração de trabalho e renda para os empreendimentos solidários bem como para promoção do desenvolvimento local. O Comitê do Fundo Rotativo, no trimestre em análise, disponibilizou acesso ao crédito a 03 (três) empreendimentos, quais sejam: Grupo Familiar Polpa de Fruta Santana (Irecê), Associação Comunitária do Povoado de Chicão (Mulungu do Morro) e o Grupo Informal Granja Recanto (João Dourado).

O Grupo Familiar Polpa de Frutas Santana acessa pela segunda vez o fundo rotativo, o primeiro para aquisição de freezer e compra de embalagens como suporte para participar das feiras e o segundo acesso foi para a compra de outro freezer para estocar as polpas produzidas, principalmente, com frutas de época. A Associação Comunitária do Povoado de Chicão, pertencente ao município de Mulungu do Morro, acessa pela primeira vez o Fundo Rotativo para aquisição de um Multicultivador com enxada rotativa. Este equipamento irá ampliar a capacidade de produção e comercialização de hortaliças (alface, coentro, couve, rúcula), pois aguarda ser contemplado no edital do PNAE e o terceiro empreendimento que procurou a equipe do Cesol Irecê para acessar o fundo rotativo, com o intuito de adquirir um Multicultivador com enxada rotativa, foi o Grupo Informal Granja Recanto, município de João Dourado. O empreendimento tem se destacado como um grande distribuidor de ovos tipo caipira, e com a aquisição do equipamento irá contribuir na produção de alimento para as aves com a produção de capim e também ampliar a área de produção de hortaliças, ampliando a comercialização através de uma nova área de produção.

Este componente finalístico só contempla o 18º trimestre.

CF 3.4.1 – Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelo CESOL

No decorrer dos trimestres que compõem este relatório anual, a contratada, através da agente de vendas externa, tem fomentado novos espaços de comercialização para a inserção dos produtos dos EES assistidos conforme listados abaixo:

	EES/MUNICIPIO	MUNICIPIO	PRODUTO	LOJA
01	Associação de Artesãos de Ipuapara - Ipuapara	Irecê	Pilão de Madeira	1. Box 107 Célia 2. Loja Eduardo Variedades (box 08 e 09)
02	Artesãs Maia - Uibaí	Irecê	Cestas e Luminárias de Cipó	1. Loja Arte em Couro 2. Loja Eduardo Variedades (box 08 e 09) 3. Mine lanchonete da Célia box 56 4. Mercado Box 5, 6 e 7 5. Papelaria Experiente 6. Mundo das Utilidades
03	Grupo Granja Dourado - Lapão	Irecê	Ovos tipo Caipira	1. Supermercado Patacão 2. Hiper Loja 3. Grupo Mercfrut União
04	Grupo Mãos que Acreditam	Xique Xique	Peças em cerâmica cipó e madeira	1. Loja Arte em Couro 2. Box 11 Mercado
05	Grupo Açafão Serrano	Barra do Mendes Ibititá Irecê	Açafão em pó Açafão raiz	1. Armazém Fit Store 2. Mercado Estrela de Davi 3. Mercado Distal 4. Mercado Sertanejo 5. Mercado Freitas 6. Mercado Pimentel 7. Mercado Bahia 8. Hortifrut Bom Gosto 9. Restaurante Chapada 10. Açougue Dois Irmãos 11. Churrascaria do Messias 12. Mercado Boas Compras 13. Mercado Bom Preço 14. Hortifrut Boa Vista 15. Mercado Muriá 16. Mercado Estrela do Davi 17. Barraca Paula de Dão 18. Barraca da Arlenda 19. Barraca de Cau 20. Churrascaria do Messias 21. Atacadão Hortifruti 22. Açougue Silva Fernandes 23. Mercado Moreira

				24. Mercado Sertanejo
06	Ass. Quilombola da Lapinha	América Dourada	Doces de Banana e Goiaba Geleia de Goiaba	1. Mercado e Comercial Souza Novo 2. Padaria Zabete 3. Mercado Silva
07	Ass. de Experiência e Convivência da Gameleira	João Dourado	Sequiho Avoador de cebola Biscoito doce	1. Mercado e Comercial Souza 2. Mercadinho Moreira Novo 3. Padaria Zabete 4. Supermercado Estrela de Davi 5. Mercado e Açougue Mandacaru 6. Padaria Banana Café
08	Ass. dos Trabalhadores Rurais de Mandacaru	Mulungu do Morro	Mel	1. Mercado e Comercial Souza Novo 2. Supermercado Estrela de Davi 3. Mercado e Açougue Mandacaru
09	Grupo Delícias da Tati	Barra do Mendes	Avoador	1. Mercado Compre Bem Novo 2. Adega Yang Novo 3. Mercadinho Moreira 4. Cestão da Economia 5. Mercado Espírito Santo 6. Mercado Bahia 7. Mercado Fig-Lar 8. Mercado JJ
10	Grupo Serra da Estiva	Barra do Mendes	Cachaça Artesanal	1. Adega Yang 2. Mercadinho Moreira 3. Mercado Compre Bem 4. Adega Stop Beer 5. Bar Catuaba 6. Bar Canichapas 7. Restaurante BR 8. Bar do Bode 9. Conveniência Boka Ioka 10. Bar Canoão
11	Grupo Daw	Canarana	Cachaça Artesanal	1. Adega Yang 2. Mercadinho Moreira 3. Adega Stop Beer 4. Mercado Merc Fruit União 5. Churrascaria Churrasco
				6. Mercado e Açougue Mandacaru
12	Ass. Comunitária Ponta da Várzea	Barra do Mendes	Avoador	1. Mercado Disbet 2. Cestão da Economia 3. Ana Paula distribuidora de Bebidas
13	Polpa de Frutas Santana	Irecê	Polpa de Frutas	1. Mercadinho Goiãno 2. Padaria Flor da Vila 3. Mercado Chapadinha 4. Mercado Miranda 5. MH Frios
14	Genilisa Temperos	Irecê Presidente Dutra Uibai Central Jussara	Tempero Seco	1. Mercado BBB 2. Comercial Alice 3. Mercado e Bar Sr. João 4. Mercado Baio 5. Mercado LR 6. Supermercado Lopes, 7. Açougue Boa Vista, 8. Supermercado Super Mine LM, 9. Mercado Frango Batista 10. Quitanda Joel Lopes 11. Restaurante da Irene, 12. Supermercado Barateiro 13. Supermercado Barril, 14. Quitanda Rufino 15. Mercado Mundial, 16. Casa de Carnes G. Cardoso, 17. Mercado Novo Horizonte 18. Padaria do Ronaldo 19. Mercadinho Rocha 20. Comercial do Povo, 21. Hortifruti do Davi 22. Supermercado Santos 23. Mercadinho Silva 24. Padaria Paraíso 25. Mercado Ribeiro 26. Mercado Rocha, 27. Casa da Esquina de Carnes do Pezão 28. Mercado Souza 29. Mercado Rodrigues 30. Mercado Miranda 31. Mercado Popular 32. Mercado Vivendas
				33. Açougue Vivendas 34. Mercado Di Pressa 35. Hortifruti Irecê 36. Quitanda Ana Clara OBS: Genilisa Temperos está em mais 144 Mercados
15	Grupo Mel da Roça	Uibai	Mel	1. Mercado e Comercial Souza Novo 2. Padaria Zabete 3. Mercado Avenida 4. Estrela de Davi 5. Mercadinho Comercial Alice 6. Mercado e Açougue Mandacaru
16	Aproaf		(Geleia de Acerola com Pimenta)	1. Padaria Zabete
17	Orgânicos Do Quintal		(Geleia de Umbu e Morango)	1. Padaria Zabete
18	Ass. dos Trab. Rurais do Pox de Chicão		Mel 700g	1. Supermercado Estrela de Davi 2. Mercado e Açougue Mandacaru
19	Nanda Cocadas		Cocada tradicional Cocada de maracujá Cocada de abacaxi	1. Mercado e Açougue Mandacaru 2. Restaurante Kicomida 3. Mercado Souza 4. Mercado São Pedro 5. Supermercado Estrela de Davi 6. Mercado Bahia 7. Mercado JJ
20	Grupo Três Irmãs		Artesanato de babaçu	1. Centro Cultural e Turístico Edizio Mendonça
21	Gelêias Santana	Irecê	Licor e Gelêias	1. Padaria Zabete
22	Café Artesanal	Lagoa dos Meninos	Café	1. Mercado São Jorge
23	Avoador	Lages Central	Avoador	1. Mercado do Rafa 2. Mercado Rio Verde 3. Mercado do Darinho

O evento de consumo responsável do 16º trimestre foi realizado dia 14 de março de 2023, na Escola Estadual de Tempo Integral e Integrada Professora Leila Janaina, no município de Presidente Dutra e contou com a presença dos Secretários de Agricultura, da Assistência Social, representantes da Secretaria de Educação do município, da Coordenadora da Central das Associações do município e dos presidentes das associações.

O tema abordado foi “A Importância do Fomento da Economia Solidária através das Feiras”. Foi feita uma reflexão sobre a importância da realização das feiras, tanto para os empreendimentos quanto para o município, no que tange a força que estes eventos proporcionam para a comercialização dos produtos quanto nos impactos diretos de geração de emprego e renda, as trocas de saberes e experiências, o ponto de encontro e as interações.

A presença do Poder Público no evento teve como objetivo fazer a reflexão da gestão municipal sobre a importância da realização e apoio às feiras como canais de abastecimento, de segurança alimentar e de movimentação da economia local, além da riqueza identitária local.

Uma breve apresentação Institucional do trabalho desenvolvido pelo Cesol foi realizada e destacou os resultados obtidos, no ano de 2022, através da realização destes eventos. Informou também sobre a realização da I Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária, no aniversário da cidade de Irecê, entre os dias 21 e 22 de abril do ano em curso e a mobilização do Cesol junto aos empreendimentos assessorados para participarem e mostrar a capacidade produtiva e a promoção da inclusão social e produtivas das famílias em vulnerabilidade socioeconômica no município, oportunizando segurança alimentar, geração de trabalho e renda com emancipação social, por meio da organização das feiras da Agricultura Familiar com foco no protagonismo de homens e mulheres no sistema produtivo.

Para o 17º trimestre, o evento de estímulo ao consumo responsável foi pensado no fomento das cooperativas e associações de catadores de resíduos sólidos. Para tanto foi realizado o I Seminário de Fomento a Política de Resíduos Sólidos realizado em 13 de maio, no auditório da Universidade da Bahia, Campus XVI, em Irecê, reuniu representantes e entidades da Promotoria Pública; Cooperativas e Associações de Catadores São Gabriel, Irecê e Jacobina; Secretaria do Emprego, Trabalho, Renda e Esporte – SETRE; Faculdade de Irecê – FAI; Universidade do Estado da Bahia – Campus Irecê; IF Baiano – Campus – Xique – Xique; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA – Campus Irecê; Colegiado Territorial de Irecê - CODETER, Representantes da Educação Profissional de Irecê e Representantes do Poder Público Territorial com o objetivo de promover o princípio de cooperação institucional entre setor público, setor empresarial e demais segmentos da sociedade civil além de debater entre si a importância da constituição e o fomento de cooperativas e associações de catadores nos Municípios do Território de Irecê.

Através dos diálogos com os municípios sobre o PNAE percebeu-se que muitos alunos não compreendiam a importância em adquirir alimentos de procedência confiável, sem agrotóxicos e ações que respeitam o meio ambiente. Diante dessa deficiência, o Poder Público viu a importância e a necessidade de promover palestras com os alunos para tratar de temas pautados na importância de se adquirir alimentos dentro da proposta do consumo responsável e o que a Economia Solidária rege através desse princípio de promoção de produtos sustentáveis.

Assim, a primeira palestra realizada no 18º trimestre com 40 alunos do ensino médio da Escola Idalina da Silva Dourado (João Dourado), com o efetivo de professores e Diretores. A culminância desse evento foi uma exposição de produtos da Economia Solidária dos empreendimentos assessorados pelos Cesol deste município.

Neste trimestre foi realizado evento formativo em parceria com a Prefeitura Municipal de João Dourado, dia 23/11/2023, na Comunidade de Mata do Milho, com 08 das 12 comunidades quilombolas assistidas pelo Cesol, em comemoração ao dia da Consciência Negra onde se debateu o tema: **“O Importante Papel das Mulheres nas Comunidades Quilombolas com Ações Voltadas para a Sustentabilidade”**.

O referido município é composto por 16 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares e 12 destas são assessoradas pelo Cesol através de assistência técnica, formação em gestão pessoal, financeira e comercialização de seus produtos.

O objetivo deste evento foi debater as políticas públicas voltadas para a garantia dos direitos das Comunidades Tradicionais com o desenvolvimento sustentável. Contou com apresentações culturais, exposição de artesanato e produtos alimentícios produzidos pelos integrantes dos grupos produtivos, contou com a participação de lideranças políticas e comunitárias do município.

Quem conduziu o evento foi a vereadora do Município de Irecê, professora Jussara Sena, ativista das causas sociais, abordando a importância do papel da mulher nas comunidades quilombolas, o resgate do uso sustentável da terra, fez a linha do tempo da história da chegada dos primeiros negros, das leis aprovadas, dos direitos negados e assegurados. Exaltou que as mulheres estão mais visíveis e atuantes, tanto na elaboração do artesanato contribuindo para a renda familiar bem como assumindo a tarefa de perpetuar a memória dessas comunidades, estão presentes nos cursos e atividades desenvolvidos pela associação comunitária, estão mais ativas na participação de reuniões com gestores públicos.

Por fim, avaliou a importância significativa da mulher quilombola como pioneira nas questões da sustentabilidade na história, seu modo de vida se perpetuando nas atividades cotidianas, onde envolve o reaproveitamento dos alimentos, plantações de hortas, reaproveitamento de tecidos para o uso das roupas da família, na elaboração de artesanatos com matéria-prima oriundos da natureza.

Lista de presença e registro fotográfico foram anexados, via CD, aos relatórios trimestrais de prestação de contas.

CF 4 – Monitorar a assistência técnica socioprodutiva

CF 4.1.1 – Percentual de empreendimentos com informações atualizadas

A Contratada mantém atualizado os 128 Empreendimentos conforme consta na mídia encaminhada anexa ao Relatório de Prestação de Contas.

Em virtude de substituição de 20 EES (sendo 10 no 17º trimestre e 10 no 18º trimestre), a atualização aconteceu dentro do previsto e a inserção dos novos grupos passaram a integrar a carteira ativa do Cesol Irecê.

CF 4.2.1 - Percentual de famílias com informações atualizadas

A atualização das famílias segue conforme descrito no CF 4.1.1 para cada membro dos grupos que compõem a carteira ativa da Contratada.

Meta cumprida.

CF 4.3.1 – Produtividade do Capital Fixo

Informa a contratada que a partir da elaboração do plano de negócios com os empreendimentos os resultados foram mais positivos no que diz respeito aos dados da produtividade do capital fixo bem como da efetividade de produção, contribuindo, desta forma com a abertura de possibilidades para os empreendimentos.

As tabelas com a produtividade do capital fixo e efetividade de produção de cada empreendimento foi encaminhada, através de mídia CD, que compõem o relatório.

Meta cumprida.

CF 4.4.1 – Efetividade da produção

Conforme descrito no CF 4.4.1, a partir da elaboração do plano de negócios com os empreendimentos os resultados foram mais positivos tanto em relação aos dados da produtividade do capital fixo bem como da efetividade de produção, contribuindo, desta forma com a abertura de possibilidades para os empreendimentos.

As tabelas com a produtividade do capital fixo e efetividade de produção de cada empreendimento foi encaminhada, através de mídia CD, que compõem o relatório.

Meta cumprida.

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente

CF 5.1.1 – Fomento de política pública municipal em economia solidária

No decorrer do 16º trimestre algumas ações foram trabalhadas com o intuito de aprovar a Lei de Municipalização da Economia municípios de Ibititá, Barra do Mendes e Irecê. No município de Ibititá foi apresentada Lei de Municipalização da Economia Solidária, dia 09 de fevereiro, no Centro Administrativo e se fizeram presente representantes do Poder Legislativo, Secretário de Transporte, da Assistência Social e da Agricultura e Meio Ambiente para o alinhamento da proposta e seu encaminhamento para Câmara de Vereadores. No município de Barra do Mendes, representantes da Secretaria de Agricultura, da Câmara de vereadores, representantes do empreendimento Cooperativa Serrana e o representante jurídico da prefeitura, o coordenador de articulação e o agente socioprodutivo do Cesol, estiveram reunidos, dia 10 de fevereiro de 2023, com o objetivo de alinhamento da aprovação da Lei de Municipalização da Economia Solidária e para a realização da I Feira da Economia Solidária na comunidade de Minas do Espírito Santo. E, no município-sede do Centro Público de Economia Solidária de Irecê, foi realizado encontro com a vereadora Jussara Sena e coordenador de articulação para apresentar a Lei de Municipalização da Economia Solidária ao município, dia 16 de março, na sede do Cesol em Irecê.

No município de João Dourado, dia 20 de janeiro, na sala da ASCOM, foi realizada reunião com os empreendimentos assessorados pelo Cesol para se discutir o planejamento trimestral e alinhamento ao acesso do fundo rotativo solidário. Nesta reunião estiveram presentes o Secretário de Agricultura do município (Fabio Moraes), a coordenadora da Central das Associações (Verônica Gomes) e representantes dos empreendimentos (Associação Arte Dourada, Orgânicos de João Dourado, APROAF, MD Paletes, Associação de Remanescente Quilombola de Mata do Milho, Associação Comunitária de Lagoa do Meio, Associação Comunitária do Sabino e grupos da Comunidade de Conquista, Caldeirão do Jacó e Canalzinho. Três (03) empreendimentos deste município acessaram o Fundo Rotativo - Associação Arte Dourada, para aquisição de um carrinho de lanche e insumos para produção de salgados; Grupo MD Paletes, para aquisição de maquinários para possibilitar um melhor acabamento nas peças e maior capacidade de produção, uma tupa com coluna, uma serra mármore, lixas, discos, verniz e parafusos e o grupo Orgânicos de João Dourado, que acessou o Fundo Rotativo para aquisição de uma caixa d'água de 5 mil litros e um viveiro produtivo para melhorar a qualidade de sua produção e o aumento da sua capacidade produtiva, este empreendimento sentiu a necessidade de acessar o fundo rotativo uma vez que distribui para o PNAE da cidade.

O município de João Dourado foi o primeiro a aprovar a Lei de Municipalização, em agosto de 2021, a constituição do Conselho Municipal de Economia Solidária implantada em abril de 2022 e agora pleiteia junto à gestão municipal um espaço de comercialização para os empreendimentos da Economia solidária, e, conseguiu através da igreja municipal a doação de um salão antigo da igreja para a abertura do centro de comercialização no período de um ano, após este período ficará so a responsabilidade do município o aluguel e manutenção.

A articulação do Cesol Irecê no 17º trimestre com representante da Câmara Municipal de São Gabriel (Vereador Olavio Rocha) e da Câmara Municipal de Irecê (Vereadora Jussara Sena), dia 11 de abril de 2023 teve como objetivo contribuir para o encaminhamento da Lei de Municipalização da Economia Solidária no município de Irecê.

Em 13 de junho de 2023, no Sindicato dos Bancários de Irecê foi apresentado o Projeto de Lei de Municipalização da Economia Solidária com a presença de representações da SETRE/SESOL/CATIS, Coordenação de Desenvolvimento Territorial - CODETER, o Secretário de Desenvolvimento Econômico do município de Irecê, que se comprometeu em atuar na pasta com a criação do Conselho Municipal de Economia Solidária, representantes de associações, cooperativas, sociedade civil e da mídia comunitária local. E, no dia 16 de junho de 2023, na última sessão ordinária do semestre da Câmara Municipal, teve aprovação unânime sob o nº 18/2023 do Projeto de Lei de Municipalização da Economia Solidária

Várias articulações foram realizadas no decorrer do 18º trimestre para o fomento da política pública municipal em economia solidária, além das escutas. Cronologicamente destaca-se reunião com o coordenador de articulação, o Secretário de Desenvolvimento Econômico e a vereadora Jussara Sena, em 10/08/2023, para a implementação do Conselho Municipal de Economia Solidária no município. Em 20 de setembro, no auditório do Centro

Público de Economia Solidária – Cesol Irecê, constituiu-se o Conselho e a gestão do mesmo com a participação de entidades parceiras e sociedade civil de Irecê.

Em Mulungu do Morro, dia 15 de agosto, na secretaria de agricultura, foi apresentado a proposta de Lei de Municipalização da Economia Solidária. Este município é parceiro forte do Cesol Irecê, conta com 15 empreendimentos na carteira ativa com produções de artesanato, alimentação orgânica e cadeia de mel.

O Cesol Território de Irecê recebeu o vereador da Comunidade Quilombola de Alagoinhas, município de Gentio do Ouro, Leonardo, dia 30 de agosto, para conhecer o trabalho desenvolvido pela contratada e, na oportunidade, apresentou o Projeto de Lei de Municipalização da Economia Solidária para o referido município.

O Conselho Municipal das Associações de Central – COMAC, na pessoa do presidente, Sr. Francisco, e do vice Sr. Raimundo, do Secretário de Agricultura, Sr. Ednaldo receberam, dia 05 de setembro, a equipe do Cesol Irecê para alinhamento da parceria entre o Cesol, COMAC e a gestão municipal no que tange ao fomento da política pública de economia solidária.

Em 20 de setembro, no auditório do Centro Público de Economia Solidária – Cesol Irecê, foi Implementado o Conselho Municipal de Economia Solidária de Irecê, com a presença de representantes da Secretaria de Educação, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, da Secretaria da Mulher e Cidadania, da Secretaria de Assistência Social, da Secretaria de Cultura, da Secretaria de Agricultura, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Irecê, da Comunidade Cidadania e Vida, de Empreendimentos da Economia Solidária, das comunidades tradicionais Quilombola – Lagoa Nova e Baixão do Zé Preto, a presença da vereadora Jussara Sena, autora do projeto de Lei de Municipalização da Economia Popular e Empreendedorismo Social. Todos os representantes acima citados, possuem cadeira ativa no conselho que nomearam titulares e suplentes.

O Conselho Municipal de Economia Solidária e Empreendedorismo Social tem por objetivo estimular, propor e acompanhar as políticas públicas, os programas e ações através de incidência nos planejamentos e orçamentos das diversas Secretarias do Município de Irecê. Promover a articulação entre os gestores públicos e a sociedade civil na implementação e acompanhamento, bem como na convergência das ações inerentes e medidas para o aperfeiçoamento da legislação, com vista ao fortalecimento da Política Pública de Fomento à Economia Solidária e Empreendedorismo Social.

A equipe do Cesol tem realizado diversas ações de fomento a política pública em economia solidária nos municípios que compõem o território de Irecê, tais como:

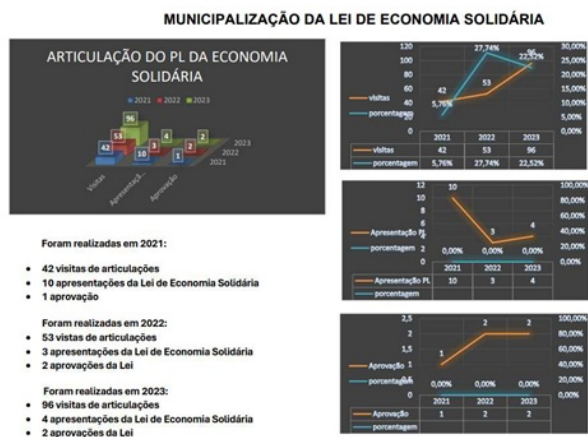
- Comunidade Remanescente Quilombola de Salaminho, pertencente ao Município de Cafarnaum, dia 01 de dezembro, onde se fez ajustes de dois projetos, um deles para a perfuração e instalação de poço artesiano na associação (já encaminhado) e o outro projeto para aquisição de uma estufa para o plantio de hortas, pois produzem em áreas particulares por não possuírem um espaço apropriado e nem água suficiente irrigação;

- Escuta da Comunidade de Itapicuru – Gentio do Ouro, dia 10 de novembro, através da escuta, a equipe do Cesol fez levantamento das necessidades da comunidade, suas potencialidades e desejos. Através do cultivo de mandioca e produção de farinha e tapioca é de onde se tem a principal renda da comunidade. Portanto faz-se necessário a reforma da casa de farinha, uma vez que possuem maquinário manual, porém existe capacidade de ampliar a produção dos derivados da mandioca, pães, bolos e doces. Tem desejo em montar uma cozinha industrial e, para tanto, conta com a ajuda do Cesol para desenvolver projeto para aquisição dessa cozinha junto à Associação. Esta conquista irá permitir inserir produtos no PNAE

- O Cesol Território de Irecê recebeu alunos do CETEP - Centro Territorial de Educação Profissionalizante, nos dias 3 e 4 de novembro, onde foi feita apresentação institucional do trabalho dos Centros Públicos desenvolvidos na Bahia e em especial no Território de Irecê. A proposta pedagógica, encabeçada pelo professor Hugo Alecrim para os alunos do curso de agropecuária, teve como objetivo desenvolver um projeto que trate sobre sustentabilidade, bem como o trabalho e renda para as famílias destes. Na oportunidade a contratada apresentou os resultados obtidos com as cooperativas de reciclagem, com os empreendimentos solidários que atuam com o artesanato extraído diretamente da natureza e os cuidados com os alimentos que são produzidos através da agricultura familiar.

- No dia 07 de novembro a equipe técnica do Cesol esteve reunida com a Secretaria de Agricultura do Município de Cafarnaum e com a vereadora Siméia, responsável por defender a aprovação da Lei de Municipalização da Economia Solidária no referido município. A mesma informa que tem encontrado dificuldades em dialogar com os colegas para aprovação da Lei.

Abaixo segue demonstrado os Projetos de lei de Municipalização da Economia Solidária no território de Irecê desde 2021.



Meta cumprida.

CF 5.2.1 – Realização de evento formativo em economia solidária

O evento formativo abordado no 16º trimestre abordou para o não desperdício da cebola produzida no território. No dia 23 de março, na Comunidade de Gameleira, em João Dourado, foi realizada uma formação para os empreendimentos Associação Remanescente de Quilombo de Mulungu (América Dourada), Associação De Mulheres Arte Dourada, Associação Remanescente de Quilombo de Lagoa do Meio e Associação Centro de Exp. De Convivência de Gameleira em parceria com os empreendimentos da Rede Sertão e promovida pelo Centro Público de Economia Solidária, sob a supervisão e orientação da nutricionista do Cesol e contou com a presença de 25 mulheres, com o objetivo de fazer o beneficiamento das cebolas e seus derivados.

Esta formação foi dividida em duas partes: a primeira tratou as boas práticas do manuseio dos alimentos e como higienizar as mãos e os utensílios utilizados e a segunda parte a prática, a produção e inserção das cebolas nas receitas regionais como avoador, sequilho e conserva. Este evento foi pensado devido ao descarte do produto em virtude de boa parte delas não ser comercializadas e assim desperdiçadas. Desta forma pode-se mostrar o potencial da utilização de usar produtos secundários nas mais diversas receitas e a oportunidade de criar uma identidade única no uso do vegetal pelos empreendimentos.

Para o 17º trimestre, a Contratada realizou evento formativo em economia solidária pautado na perspectiva dos empreendimentos da cadeia do gênero de bebidas. Esta tem sido uma demanda dos grupos para troca de experiência com outros grupos de produção de licores em virtude da proximidade dos festejos juninos e da grande procura pelo produto foi pensado, para o momento, em se trabalhar solidariamente com a produção conjunta pelos integrantes, desta forma demonstrando que a solidariedade fortalece a todos, desde sua colheita até o produto final, na promoção e geração de renda das comunidades. Com isso, a nutricionista do Centro Público de Irecê promoveu uma capacitação para a produção de licor onde se abordou a importância para a higiene adequada, enfatizou as boas práticas introdutórias, a escolha dos sabores para fabricação, avaliação dos custos, a matéria prima acessível, a demanda do mercado, e, principalmente os sabores a serem produzidos (maracujá, abacaxi, cajá, erva e especiarias, tamarindo).

O curso foi realizado na localidade de Gameleira, no Município de João Dourado, com representantes de cinco empreendimentos, tais sejam: Associação da Terceira Idade de Gameleira, Associação Quilombola de Sabino, Associação Quilombola de Lagoa do Barro, Associação Arte Dourada e Associação Quilombola de Lagoa do Meio, todos residentes em localidades próximas, contudo com apoio do poder público municipal de João Dourado através da Secretaria de Agricultura para os deslocamentos dos participantes.

Com duração de, aproximadamente, 8h, foi abordado outros pontos importantes para a comercialização do produto, tais como a rotulagem, embalagem, preço, tabela nutricional e pontos de vendas. Todas estas informações são fundamentais para o escoamento da produção.

A convite da Comunidade Quilombola de Bafava, município de Ibipêba, foi realizado no 18º trimestre, dia 03/09, evento formativo em economia solidária pela equipe do Cesol Irecê para falar sobre Cooperativismo, Associativismo e a Comercialização através da Economia Solidária.

Vale ressaltar que 37 (trinta e sete) membros da Associação estiveram presentes na manhã do domingo para a formação e a associação não compõe a carteira ativa do Cesol Irecê mas pretendem retomar a produção e ter a assistência do Centro Público.

O Centro Público de Economia Solidária do Território de Irecê, em parceria com a Secretaria de Agricultura do Município de Itaguaçu, visando garantir produtos de qualidade com preços justos e de forma competitiva com o mercado convencional, promoveram capacitação de economia solidária com o tema sobre precificação para os empreendimentos assessorados pelo Cesol.

A formação realizada no 19º trimestre, em 14 de dezembro de 2023, na Câmara de Vereadores, ministrada pelo Professor em Tecnologia da Informação (TI) e técnico em agricultura, Reinaldo Barreto de Almeida, e contou com a presença das associações: Associação Comunitária de Lages, Associação Comunitária de Tiririca e Associação Comunitária de Mundinho. Esta temática é crucial para o sucesso da organização, pois garante aos produtores um retorno justo e competitivo, ao tempo em que atendem às demandas do mercado, cobrem os custos de produção e garantem a viabilidade financeira das associações.

Comprovações do evento foram anexadas, via mídia CD, ao relatório de prestação de contas.

CF 5.3.1 – Plenária com EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre

CF 5.4.1 – Qualificação da equipe do CESOL

O tema escolhido para a qualificação da equipe no 17º trimestre foi "Associativismo e Cooperativismo nas Organizações Comunitárias".

A palestrante que discorreu sobre o assunto foi professora Jussara Sena Bezerra, atuante da temática nas comunidades de Irecê, licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), especialista em Currículo com especialização em Gestão Escolar pela UFBA, atualmente membro ativa do Fórum Nacional, Estadual e Regional de Educação do Campo, Coordenadora do ponto de leitura da comunidade da Meia Hora, Coordenadora Técnico-Pedagógica da Educação do Campo na Secretaria Municipal de Educação, membro do Conselho Municipal de Educação de Irecê, Presidente da ASCUMHA (Associação Sociocultural da Comunidade de Meia Hora) e militante dos movimentos sociais e com experiência na área de Educação, com ênfase em Educação do Campo, Classes Mistas do Ensino Fundamental I.

O evento foi realizado dia 16/05/2023, na sede do Cesol Irecê e as comprovações (lista de presença, currículo da palestrante e certificação da equipe) foram encaminhadas através do drive.

E, no 19º trimestre, a presença de 100% da equipe do Cesol Irecê participou do Curso Gestão de Conflitos e Negociação, através da Enap, carga horária de 20h, com obtenção de 88.37 de média.

O tema escolhido irá contribuir para mediar eventuais conflitos entre membros dos grupos acompanhados.

O conteúdo do curso foi distribuído em quatro módulos:

Módulo 1: Compreensão e Análise de Conflitos no Ambiente de Trabalho.

Módulo 2: Estratégias para administrar e resolver conflitos.

Módulo 3: Comunicação e rapport.

Módulo 4: Conceitos, ferramentas e técnicas do método de negociação baseado em interesses.

Os Certificados das capacitações foram anexados na mídia que compõem os respectivos relatórios.

Meta cumprida.

CF 6.1.1 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

A assistência prestada aos empreendimentos que atuam com resíduos sólidos (área rural da Associação da Tiririca) foi através de capacitação para otimizar o uso do espaço e melhorar a produtividade através da aplicação da "mandala". Através desta técnica posteriormente irá se transformar em compostagem, que será comercializado e, consequentemente, gerar renda para o empreendimento.

Os princípios da mandala agrícola incluem a organização dos canteiros em formatos circulares ou espirais, com uso de plantas companheiras para controle de pragas e doenças e a integração de práticas de permacultura.

Essa prática pode ser utilizada em hortas, pomares e em pequenas propriedades rurais, com o objetivo principal do cultivo de alimentos de forma sustentável e em equilíbrio com a natureza.

Meta cumprida.

CF 6.2.1 – Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

O Centro Público de Economia Solidária (CESOL – Território de Irecê) em parceria com o professor e idealizador do Projeto Carcará, de São Gabriel, Olávio Rocha, realizaram uma ação de fomento à política de coleta seletiva de forma segura para os membros da Cooperativa de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Irecê – RECICLA IRECÊ, na manhã de 09 de novembro de 2023, no auditório do Cesol.

Olavio Rocha, Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental, Engenheiro Ambiental e vereador por São Gabriel é ativista no que tange a coleta seletiva, reciclagem de material e proteção ao meio ambiente. O evento teve como objetivo tratar sobre a importância da utilização de EPI's para o manuseio nas coletas e tratamento adequado de cada material reciclável, salientou a importância dos equipamentos, tendo em vista o alto índice de acidentes ocorridos pela falta de instrução na utilização destes.

O encontro formativo adentrou ao tema com abordagem sobre cada tipo de equipamento desde óculos, botas, vestimentas e protetores auriculares, explicou a importância do uso, seu funcionamento e a forma de prevenção de acidentes, uma vez que, infelizmente, as Associações e Cooperativas de catadores não dispõem destas ferramentas de proteção, sendo comumente os trabalhadores com vestimentas inadequadas (shorts, camisetas e sandálias abertas), uma vez que parte dos catadores de recicláveis não dispõem de recursos suficientes para a aquisição dos referidos equipamentos de proteção.

Para ilustrar aos membros participantes foi exibido imagens de acidentes acontecidos em virtude da falta destes cuidados no processo da coleta às pessoas que não estavam adequadamente munidas destes instrumentos de trabalho. Cortes com cacos de vidros, contaminação por doenças durante manuseio com materiais sujos, insolação e câncer de pele por trabalhar longas horas expostos ao sol, perda de audição devido a não proteção auricular no uso de prensas são exemplos dos riscos que estão expostos em virtude da não utilização adequada dos EPI's.

Meta cumprida.

CF 6.3.1 – Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

Apesar deste componente finalístico ser uma informação gerencial, o Cesol Irecê tem atuado, no tocante a contribuição de resíduos sólidos, com orientações a respeito de documentação, estruturação de espaços, processos formativos, diálogos com o setor público (Secretaria de Meio ambiente) nos municípios de Barra do Mendes, Ibititá, João Dourado, Central e Cafarnaum.

O Conselho Municipal de Economia Solidária, criado através da lei nº 606, 18 de Agosto de 2021, em João Dourado, solicitou à gestão pública municipal a implementação da Associação de Catadores no referido município.

Vale ressaltar que nos municípios os quais a lei supracitada foi aprovada as discussões e/ou implementações contam com o intenso envolvimento do poder público.

Meta cumprida.

COMPONENTE DE GESTÃO - CG

CG 1 - Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 – Conformidade das despesas efetuadas pela O.S.

As despesas efetuadas pela Organização Social estão em conformidade com o apresentado na Proposta de Trabalho, visto que as despesas estão associadas ao objeto do contrato de gestão

CG 1.2.1 – Limite de gasto com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite estabelecido de até 65% do valor da receita estabelecido para a rubrica.

CG 2 - Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 – Aplicação de regulamentos de compras

As aquisições seguiram as disposições do Regulamento de Compras conforme prever o contrato de gestão.

CG 3 – Gestão de Pessoal

CG 3.1.1 – Aplicação de regulamento de seleção e contratação de pessoal

As contratações seguem estritamente o regulamento de seleção de pessoal, através de processo seletivo, publicado no site da Organização Social e publicado em diversos locais de acesso público. Salienta que, os documentos comprobatórios de regularidade das despesas estão em conformidade com o Regulamento Interno e Plano de Trabalho.

CG 3.1.2 – Pessoal contratado de acordo com os requisitos quali quantitativos exigidos

A equipe do Cesol Irecê contratada pela Comunidade Cidadania e Vida - COMVIDA está de acordo com os requisitos quali quantitativos exigidos conforme estabelece o Contrato de Gestão.

C. G. 3.1.3 – Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido.

A contratada manteve, ao longo de 2023, 14 colaboradores em seu quadro de pessoal, cumprindo 44 horas semanais, conforme legislação trabalhista.

CG 4 – Gestão do Controle

CG 4.1.1 – Prestação de Contas do Contrato de Gestão

A Entidade seguiu o modelo orientado pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação e a prestação de contas se mostrou dentro dos parâmetros exigidos, isto é, realizando-se dentro do prazo estabelecido e de forma satisfatória.

CG 4.2.1 – Manifestação dos Conselhos da Organização Social.

Manifestaram validação e aprovação pelo Conselho Deliberativo e fiscalizatório da CONVIDA através de uma declaração de veracidade no 16º Relatório Trimestral de Prestação de Contas, conforme orientação Congeos.

Embora a meta não contemple para o 19º trimestre, o relatório **Anual** foi encaminhado de forma tempestiva.

Meta cumprida.

CG 4.3.1 – Cumprimento de Cláusula Contratual.

Não houve constatado descumprimento das cláusulas contratuais em vigência.

CG 4.3.2 – Responsabilização e irregularidade pelos Órgãos de Controle.

Até o presente momento não houve indicações dos órgãos de controle em face deste contrato de gestão.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Relatório Técnico Anual de Execução do Contrato de Gestão nº003/2019 - Ano 2023			
Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período			
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	172.876,46	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Total de entradas (f)	903.535,40	Saldo Atual de Aplicação Financeira	150.293,20
Repasse Públicos no Período - Custeio	604.496,66	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 150.293,20
Repasse Públicos no Período - Investimento	0,00		
Resultado de Aplicações Financeiras	33.253,43		
Devolução - Estornos bancários	5.000,00		
Outras Receitas	260.785,31		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	1.076.411,86		
Total de saídas (g)	1.154.428,70		
Despesas de Custeio	1.144.631,70		
Despesas Pagas do Período	1.144.631,70		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
Despesas de Investimento	9.797,00		
Despesas Pagas do Período	9.797,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+g)	(R\$ 78.016,84)	CONCILIAÇÃO (e+f-g) - (i) = 0	R\$ 72.276,36
SALDO REMANESCENTE			
Total do Saldo no Período (e+f-g)	(R\$ 78.016,84)		
Despesas a Pagar (h)	0,00		
Despesas a Pagar - Custeio	0,00		
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	-78.016,84		

NOTA 1: O REFERIDO RELATÓRIO ANUAL É CONSTITUÍDO DAS INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS DO 15º, 16º, 17º E 18º TRIMESTRE CONFORME EXECUÇÃO NO PERÍODO DE 2023;

NOTA 2: OS SALDOS APRESENTADOS ACIMA FORAM EXTRAÍDOS DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DE CADA PERÍODO. VALE RESSALTAR QUE A ANÁLISE REALIZADA PELA COMISSÃO TÉCNICA É TRIMESTRAL, PORÉM A CONSTRUÇÃO DO REFERIDO RELATÓRIO DAR-SE DA CONSOLIDAÇÃO DOS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Relatório Técnico Anual de Execução do Contrato de Gestão nº003/2019 - Ano 2023						
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período						
1. Receitas Operacionais	15º Trimestre	16º Trimestre	17º Trimestre	18º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
					Receitas Recebidas	Receitas a Receber
1.1.1 Repasse						
1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	193.250,94	216.868,58	0,00	194.377,14	604.496,66	0,00
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.3 Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00	0,00	0,00	172.876,46	172.876,46	0,00
(A) Total de Repasses	193.250,94	216.868,58	0,00	367.253,60	777.373,12	0,00
1.2 Outras Receitas						
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras	8.790,06	8.419,62	8.399,54	7.644,21	33.253,43	0,00
1.2.2 Devolução - Estornos bancários	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00
1.2.3 Outras Receitas	251.470,61	0,00	9.314,70	0,00	260.785,31	0,00
(B) Total de Outras Receitas	8.790,06	13.419,62	8.399,54	7.644,21	299.038,74	0,00
Total Geral das Receitas Operacionais	202.041,00	230.288,20	8.399,54	374.897,81	1.076.411,86	0,00
2. Despesas de Custeio	15º Trimestre	16º Trimestre	17º Trimestre	18º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
					Despesas Pagas	Despesas a Pagar
2.1 Despesas com Recursos Humanos						
2.1.1 Remunerações	96.977,92	38.511,47	101.457,06	68.726,90	305.673,35	0,00
2.1.2 Encargos Sociais	52.067,30	23.172,77	17.741,03	21.708,11	114.689,21	0,00
2.1.3 Benefícios e Insumos de Pessoal	4.400,00	7.200,00	14.700,00	10.200,00	36.500,00	0,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)	153.445,22	68.884,24	133.898,09	100.635,01	456.862,56	0,00
2.2 Serviço de Terceiros	77.838,56	65.460,00	103.144,10	78.838,56	325.281,22	0,00
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	77.838,56	65.460,00	103.144,10	78.838,56	325.281,22	0,00
2.3 Despesas Gerais	264.281,86	33.220,33	22.993,24	34.126,63	354.622,06	0,00
(C) Subtotal (Despesas Gerais)	264.281,86	33.220,33	22.993,24	34.126,63	354.622,06	0,00
2.4 Despesas com Manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(D) Subtotal (Manutenções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5 Tributos	3.097,32	584,75	2.976,38	1.207,41	7.865,86	0,00
(D) Subtotal (Tributos)	3.097,32	584,75	2.976,38	1.207,41	7.865,86	0,00
Total Geral das Despesas com Custeio	498.662,96	168.149,32	263.011,81	214.807,61	1.144.631,70	0,00
3. Despesa de Investimento	15º Trimestre	16º Trimestre	17º Trimestre	18º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
					Despesas Pagas	Despesas a Pagar
3.1 Aquisição de Bens Permanentes	0,00	0,00	0,00	9.797,00	9.797,00	0,00
Total Geral das Despesas de Investimento	0,00	0,00	0,00	9.797,00	9.797,00	0,00
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)	498.662,96	168.149,32	263.011,81	224.604,61	1.154.428,70	0,00

NOTA 1 – NO ITEM 1.1.1, RECEITAS RECEBIDAS, O TOTAL APRESENTADO EQUIVALE AO SOMATÓRIO DAS PARCELAS LIBERADAS DESTINADAS A DESPESAS DE CUSTEIO NO EXERCÍCIO DE 2023;

NOTA 2 – NO ITEM 1.1.3, RECEITAS RECEBIDAS, O VALOR MENCIONADO CORRESPONDE AO SALDO REMANESCENTE;

NOTA 3 – NO ITEM 1.2.1, RECEITAS RECEBIDAS, O SALDO APRESENTADO REFERE-SE AO RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA DURANTE O EXERCÍCIO DE 2023;

NOTA 4 – NO ITEM 1.2.2, RECEITAS RECEBIDAS, O SALDO REFERE-SE A ESTORNOS BANCÁRIOS, OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2023;

NOTA 5 – NO ITEM 1.2.3, RECEITAS RECEBIDAS, O VALOR CORRESPONDE AO REPASSE DE RECURSO DO TERMO DE FOMENTO Nº010/2022 FUNTRAD QUE FOI LIBERADO EQUIVOCADAMENTE NA CONTA DO REFERIDO CONTRATO DE GESTÃO NO EXERCÍCIO DE 2023;

NOTA 6 – NO ITEM 2.5, DESPESAS DO PERÍODO PAGAS, O TOTAL REGISTRADO NA RUBRICA “TRIBUTOS” REFERE-SE A PAGAMENTO DE IOF E IRRF SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA;

NOTA 7 – NO ITEM 3.1, DESPESAS DO PERÍODO PAGAS, O SALDO DA RUBRICA “AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES” NO 18º TRIMESTRE REFERE-SE À AQUISIÇÃO DE 03 NOTEBOOKS.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o somatório de R\$604.496,66 (seiscentos e quatro mil e quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta e seis centavos) do repasse de parcelas do Contrato de Gestão nº003/2019 durante o exercício de 2023. Essa quantia destinou-se as despesas de custeio. Além do saldo acima mencionado, foi registrado o valor de R\$172.876,46 (cento e setenta e dois mil e oitocentos e setenta e seis reais e quarenta e seis centavos) de saldo remanescente, R\$33.253,43 (trinta e três mil e duzentos e cinquenta e três reais e quarenta e três centavos) de rendimento sobre aplicação financeira, R\$5.000,00 (cinco mil reais) de devolução/ estornos bancários e R\$260.785,31 (duzentos e sessenta mil e setecentos e oitenta e cinco reais e trinta e um centavos) que é decorrente da transferência do recurso do termo de fomento nº010/2022 FUNTRAD para a conta do contrato de gestão de forma incorreta. Tais valores resultam no somatório de R\$1.076.411,86 (um milhão e setenta e seis mil e quatrocentos e onze reais e oitenta e seis centavos).

Outro fato relevante foi o saldo da CONCILIAÇÃO, tabela 02, com diferença de R\$72.276,36 (setenta e dois mil e duzentos e setenta e seis reais e trinta e seis centavos), sem prejuízo, pois demonstra que o saldo financeiro está inferior ao saldo bancário (conta corrente e aplicação).

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no exercício de 2023, o valor total foi de R\$456.862,56 (quatrocentos e cinquenta e seis mil e oitocentos e sessenta e dois reais e cinquenta e seis centavos). Em relação ao programado para o referido período com as rubricas: remuneração, encargos sociais e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho da Organização Social COMVIDA. Durante o exercício de 2023 foi registrado a regularidade do pagamento das remunerações e obrigações trabalhistas, para, além disso, houve registro de despesas com férias, parcelas do 13º salário e verbas rescisórias. Este último, em decorrência do desligamento de 01 agente socioprodutivo e 01 agente de vendas nos respectivos períodos, 17º e 18º trimestre.

O saldo das despesas incorridas com as rubricas "Serviços de Terceiros" e "Despesas Gerais" estão atreladas as atividades de "assistência técnica aos empreendimentos de economia solidária - EES", "visita técnica aos EES", "consultoria nutricional", "serviços de comunicação, marketing e propaganda", "serviço de contabilidade", "serviço de monitoramento e segurança eletrônica", "serviços gráficos" e "capacitação técnica da equipe do EES". Para mais, registrou na rubrica "Tributos" pagamento de IOF e Imposto de Renda (IRRF) sobre aplicação financeira. E em relação à rubrica "Investimentos", o registro consiste na aquisição de bens no 18º trimestre: 03 notebooks para as instalações do Cesol.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$1.154.428,70 (um milhão e cento e cinquenta e quatro mil e quatrocentos e vinte e oito reais e setenta centavos). A comissão de acompanhamento, monitoramento e avaliação declara que diante das análises financeiras do 15º, 16º, 17º e 18º trimestre, a Contratada foi solicitada a responder apontamentos com intuito de melhorar a apresentação dos relatórios trimestrais, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro. Os achados foram saneados.

7. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

A pesquisa de satisfação realizada ao longo de 2023 pela Contratada abordou vários pontos, dentre eles acerca da estrutura física da sede e do Espaço Solidário do CESOL/TERRITÓRIO DE IRECÊ, do atendimento, a localização e seu funcionamento; Assistência técnica prestada pelo Cesol Irecê; Serviços prestados de marketing, comunicação e propaganda; Serviço administrativo/financeiro do CESOL; Serviços do atendimento de vendas externo.

As comprovações foram anexadas, via mídia CD, ao respectivos relatórios trimestrais de prestação de contas.

8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Não foram registradas manifestações na Ouvidoria Geral do Estado em relação à execução do Contrato de Gestão em análise.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Até o presente momento não houve indicações dos órgãos de controle em face deste Contrato de Gestão.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Foram cumpridas todas as cláusulas do contrato.

12. RECOMENDAÇÕES

As recomendações em tela visam o aperfeiçoamento da gestão por parte da organização social, mas também visa o acompanhamento e monitoramento e avaliação por parte dos membros da Comissão:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

A Organização Social deve manter todos os documentos relacionados ao contrato de gestão de forma organizada para fins de acompanhamento, monitoramento e avaliação, assim como para fiscalização dos órgãos de controle.

Objetivando melhoria na eficiência e na eficácia das ações do CESOL, inclusive de modo a tornar célere o seu acompanhamento e monitoramento, recomenda-se, ainda, à Contratada:

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, à relacionada ao Contrato de Gestão em análise;

Guardar os documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento, documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias;

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

13. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas, sem prejuízo da Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Davidson de Magalhães Santos, ao Conselho Deliberativo da Comunidade Cidadania e Vida e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais – CONGEOS e TCE.



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 30/07/2024, às 08:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 30/07/2024, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos, Coordenador II**, em 30/07/2024, às 09:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aginaldo Souza de Santana, Coordenador II**, em 30/07/2024, às 09:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Santana Leal, Coordenador Técnico**, em 30/07/2024, às 09:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 30/07/2024, às 09:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Santos Ferreira, Técnico Nível Superior**, em 30/07/2024, às 09:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eva Patricia Bandeira de Mello, Técnico Nível Superior**, em 30/07/2024, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior**, em 30/07/2024, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wenceslau Augusto dos Santos Júnior, Superintendente**, em 30/07/2024, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00084661320** e o código CRC **111AFE2B**.